

Diário de Lisboa

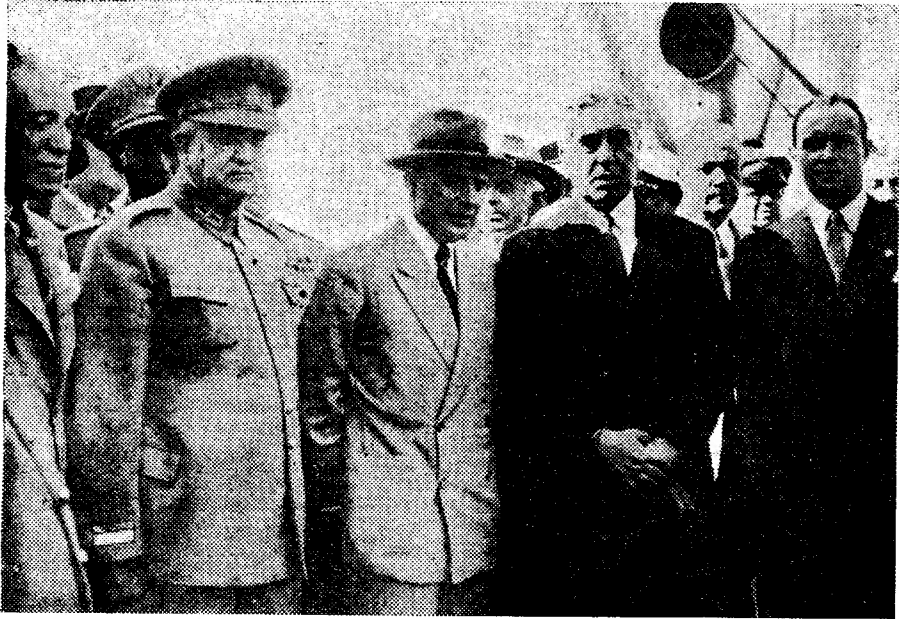
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O ministro do Exército (em cabelo), entre o subsecretário do Exército e o ministro da Defesa Nacional

O novo ministro do Exército chegou hoje dos Estados Unidos e tomará posse amanhã à tarde

No navio-motor «Horta», da Companhia de Navegação Carregadores Açorianos, chegou hoje a Lisboa o sr. brigadeiro Abranches Pinto, até há pouco adido militar em Washington, nomeado há poucos dias ministro do Exército.

O novo membro do Governo, que vinha acompanhado por sua esposa, era aguardado, no cais do Entrepósito de Santos, desde as 8 e meia, por numerosas individualidades, entre as quais os srs. major Carvalho Nunes, em nome do chefe do Estado; tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo sr. presidente do conselho; tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa; major Horácio de Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército; primeiro-tenente Guilherme Tomás e dr. Carlos Lima, representantes dos ministros da Marinha dos Negócios Estrangeiros; generais Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; Luís Lelo, ajudante geral; Lopes da Silva, administrador geral; Narciso de Sousa, director da Arma de Cavalaria; Alfredo Sintra, comandante geral da Aviação Militar; D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Dias Costa, comandante da terceira Região Militar; Craveiro Lopes, comandante geral da Legião Portuguesa; e Maçãs Fernandes, do Instituto de Altos Estudos Militares; almirante Oliveira Pinto, inspector superior da Armada; brigadeiros Marques Valente, sub-chefe do Estado-Maior; Neto de Almeida, director do Serviço de Administração Militar; Henriques da Silva, comandante da Escola do Exército; Pais Ramos, inspector da Arma de Cavalaria; Sequeira Varejão, presidente da comissão administrativa das novas instalações para o Exército; Joviano Lopes, inspector da Arma de Artilharia; e Julio Nascimento, comandante Pereira Viana, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; coronéis Mário Cunha, comandante geral da Polícia de Segurança Pública; Teixeira Pinto, intendente geral dos Abastecimentos; Carlos de Magalhães, director dos Transportes Aéreos Portugueses; e Luís de Sant'Ana, tenentes-

coronéis Sacramento Monteiro, Monteiro Li-bório, comandante da P. S. P. de Lisboa, Vaz Monteiro, e Ribeiro da Silva; comandantes Henrique Jorge, antigo adido naval em Washington, e Armando Roboredo, chefe do gabinete do inspector superior da Armada, adidos militares e aeronauticos ingleses e americanos; major Vitorino Branco; capitão-tenente Flávio de Sousa, comandante da Polícia Marítima; dr. Abranches Pinto e esposa; comandantes das unidades do G. M. L.; oficiais do gabinete do Ministério do Exército; capelães militares; a esposa do sr. ministro da Defesa, etc..

Todos foram a bordo cumprimentar o sr. brigadeiro Abranches Pinto, que depois os recebeu no salão do barco, demorando-se alguns minutos a conversar com o sr. ministro da Defesa, após o que desembarcou, já passava das 11 horas.

Fala o novo ministro

No cais, ante o microfone da Emissora Nacional, o sr. ministro do Exército, tendo ao lado os srs. ministro da Defesa Nacional e subsecretário de Estado do Exército, pronunciou as seguintes palavras:

—Deixei o Pacto do Atlantico e troquei-o, durante curtos dias, por um agradável pacto

(Continua na página central)

Não haverá paz separada com o Japão

— afirma-se em Washington

WASHINGTON, 25.—Como tenham circulado informações pelas quais se poderia deduzir que o Governo americano tencionava convidar os países interessados a firmar tratados de paz separada com o Japão, algumas personalidades autorizadas afirmam que tais informações são mal fundamentadas, pois o Governo americano, pelo contrário, continua a desejar que o futuro do Japão seja decidido numa conferência de todos os referidos países. Dizem as mesmas personalidades que a Conferência de Potsdam estipulou que o futuro dos países inimigos seria definido em comum, ficando, assim, posta de parte a fórmula dos tratados de paz separada.—(F. P.)

QUANTOS SOMOS NÓS? (2)

A's 0 horas de 15 de Dezembro

proceder-se-á no Continente e nas Ilhas ao IX Recenseamento Geral da População

Pela nona vez, desde que foi determinada oficialmente a sua execução periódica, vai proceder-se em Dezembro ao recenseamento geral da população portuguesa do Continente e das Ilhas Adjacentes. Todos os portugueses que viverem às 0 horas do dia 15 desse mês, serão obrigatoriamente registados, nos impressos que oportunamente espalhará por todo o País o Instituto Nacional de Estatística, o modelar estabelecimento ao qual competem, por determinação legal, a preparação, organização e direcção superior de todos os trabalhos do recenseamento.

Este IX Recenseamento Geral da População foi mandado efectuar pelo decreto-lei n.º 37.608, de 14 de Novembro de 1949, e as disposições por que se deve reger a operação constam do decreto n.º 37.763, de 24 de Fevereiro do corrente ano.

Nos termos do artigo 5.º deste ultimo diploma, «o recenseamento será precedido de um reconhecimento do território, feito por meio de um inventário dos prédios e fogos, que se efectuará em todos os concelhos, no mês de Julho de 1950». Isto quer dizer que, praticamente, as operações preliminares do recenseamento já principiaram.

O inventário de prédios e fogos

Antes de mais nada, para que não seja possível escapar às malhas da rede lançada para apuramento de toda a população do País, tornou-se, pois, indispensável proceder a este inventário de prédios e fogos, entendendo-se como *prédio* «toda a construção permanente que possa ser destinada a habitação, alojamento ou abrigo de pessoas», e como *fogo* o «local (pré-

dio ou parte de um prédio) apropriado à habitação de uma só família ou convivência». De-preende-se, portanto, daqui que os elementos para o recenseamento serão colhidos por famílias ou convivências, considerando-se família «o grupo de pessoas unidas por laços de sangue ou de afinidade ou por motivos de vida ou de serviço doméstico que residam habitualmente na mesma habitação; ou a pessoa que reside,

(Continua na 9.ª pág.)

As tropas nortistas

tentam na frente Sul

uma manobra de flanqueamento

TÓQUIO, 25 — Durante a noite as forças comunistas realizaram pequenos avanços nos sectores de Taegu e de Masan, mas perderam mais terreno em favor dos coreanos do Sul na costa oriental da península.

Com o início do terceiro mês da guerra, caças e bombardeiros das Nações Unidas, aproveitando as magnificas condições de tempo, levantaram voo ao romper do dia para bombardear e metralhar concentrações de tropas e linhas de abastecimentos dos comunistas que não ficam ao alcance da artilharia americana.

Ontem à noite, uma força de um contratorpedeiro britânico realizou um segundo ataque a instalações de rádio numa ilha ao largo de Inchon, porto que serve a cidade de Seoul, situado na costa ocidental da Coreia.

Um comunicado do Q. G. de MacArthur, desta manhã, diz que os comunistas desviaram a pressão dos seus ataques nas passagens das montanhas imediatamente a Norte de Taegu e

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Uma unidade americana de transmissões montando uma linha telefónica ao longo de uma das estradas que conduzem à frente de batalha

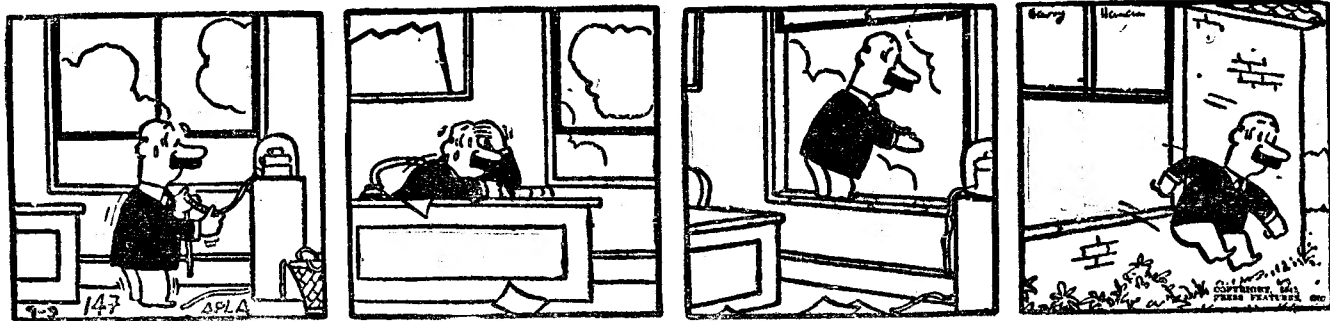
Manobras aéreas

na Europa Ocidental

PARIS, 25 A's 11 horas em ponto, todo o sistema de detecção e inspecção antiaérea da Europa Ocidental entrou de prevenção — início da operação «Cúpola». Nos aerodromos, os Spitfires, Vampires e Meteors tomaram os seus postos de combate. Nos comandos das operações todo o pessoal se apresentou. Todos os aviões que atravessassem os «campos» de radar ficam com a rota indicada em quadros transparentes, que serve para desenhar a situação instantânea. Nos campos da França, Bélgica e Holanda, velam postos de detecção, cuidadosamente disfarçados. Da sua eficácia depende em grande parte o sucesso ou o fracasso dos bombardeamentos estratégicos que o inimigo vindo de Leste há-de tentar.—(F. P.)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

AVENTURAS DE ACÁCIO — Contas erradas.



PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

«PERITO» EM ROUBOS DE BICICLETAS — Deu entrada na Cadeia de Caxias o cadastrado José de Seixas, o «As do Pedal», que foi há dias preso pelo agente Sequeira, da P. J., por se ter evadido daquela cadeia há cerca de dois meses. É perito em roubos de bicicletas e, durante o tempo em que andou em liberdade, deu largas à sua fantasia em vários roubos.

CRÍADA GATUNA — O agente Garcia Marques, da P. J., prendeu Rosa da Glória Pereira Pinho, a «Rosa Ratinha» ou «Rosa do Chalé», natural de Ovar, que, estando a servir em casa do sr. eng. António Perez Durão, na Rua das Janelas Verdes, 13, 3.º, direito, furtou vários objectos no valor de nove contos, vendendo uns e empenhando outros. Estes foram apreendidos.

AMEAÇAS DE MORTE — América Marques Correia, moradora na Rua do «Diário de Notícias», 5, 2.º, esquerdo, queixou-se contra uma mulher que a ameaça de morte; e Eduarda dos Santos Abreu, residente na Rua de Timor, 29, 2.º, queixou-se contra o marido, que ameaça matá-la, esteja onde estiver e até na sua terra, se para lá tentar fugir.

NEGÓCIO DE RIFAS — Celeste Pereira de Azevedo é acusada de passar rifas duma colcha de seda, vendendo uma média de 400\$00 semanais, ou seja 200 rifas a 2\$00 cada. Prestou caução, pelo que ficou em liberdade.

ABUSO DE CONFIANÇA — Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora o processo de abuso de confiança, em que é arguido, Luís Pereira dos Santos, empregado da Fábrica das Devezas, Lda, da qual cobrou recibos no valor de 2.626\$00, e prestações na importância de 2.175\$00. Confessou ter gasto o dinheiro em seu proveito.

DESASTRES

COLHIDA POR UM CARNEIRO — Capitulina Silva, de 44 anos, de Alverca, foi colhida por um carneiro do rebanho de que é pastora. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José com várias contusões nas pernas.

MATRICULAS

Na Associação Escolar de S. Mamede continuam abertas as matrículas para os cursos diurnos e nocturnos do ensino primário elementar professado nesta prestimosa instituição de instrução e beneficência.

No próximo dia 1 de Setembro começa a funcionar, na Academia Almadaense, um curso de corte geométrico. A inscrição está aberta, tendo o curso a duração de cinco meses.

MARCHAS POPULARES

A Marcha de Alfama fará amanhã a sua última exibição em Lisboa, apresentando-se na Verbena do Oriental (Poço do Bispo). No domingo, no mesmo local, haverá uma sessão de fados e guitarradas por alguns dos mais apreciados artistas do género.

REGRESSO DE PEREGRINOS aos Estados Unidos

No paquete panamiano «Atlântico», que é esperado hoje à tarde dos portos italianos, embarcam em Lisboa 191 passageiros, quase todos peregrinos americanos, que visitaram Fátima.

Entre os peregrinos, contam-se os bispos americanos Albert Zuroweste, Joseph Sherman e Hugo Donchoc, bem como jornalistas e sacerdotes.

VELOZ COMO
AVE LIGEIRA
NO SEU VOO
SERENO
ASSIM
O TEMPO PASSA
NA

1950
**FEIRA
DE ALGÉS**

O MAIS ENCANTADOR
RECINTO DE DIVERSÕES

Transportes colectivos
económicos e rápidos

As aspirações
da Índia portuguesa
e o novo ministro
das Colónias

NOVA GOA, 25.—A Imprensa da Índia portuguesa continua a referir-se largamente à nomeação do novo ministro das Colónias, sr. comandante Sarmiento Rodrigues. O jornal «A Vila de Margão» escreve:

«A escolha do sr. comandante Sarmiento Rodrigues, no delicado momento que passa e em vésperas de ser alterado o regime administrativo ultramarino, para gerir a pasta das Colónias, não pode deixar de ter um alto significado político.

«Individualidade de rara envergadura moral e mental, não lhe sendo estranhos os problemas de administração pública nem sendo homem, como afirmou—e bem—no acto da posse, para se deixar levar por fantasia, temos a certeza de que S. Ex.ª, norteando-se por inquebrantáveis princípios de justiça e equidade, saberá desempenhar-se da dificuldade da elevada missão em que se acha investido.

«O nome de S. Ex.ª constitui, pois, uma sólida garantia de que alguma coisa de prático e de útil há-de fazer em prol dos territórios ultramarinos.

«S. Ex.ª esteve na Índia, conhece, de perto, a psicologia da nossa gente, as nossas virtudes e os nossos defeitos, as nossas penas e os nossos desgostos. Conhece, sobretudo, os nossos sentimentos. Não lhe são, certamente, estranhas as nossas ardentes aspirações tantas vezes e por tão variadas formas expressas pelos nossos homens públicos, na Imprensa, nos congressos provinciais, nos Conselhos Legislativos e do Governo e em representações. A intervenção, por intermédio dos seus representantes, na gestão da causa pública é um dos legítimos desejos da Índia. E tem a isso direito, dado o grau de cultura e de preparação necessária do seu povo para um regime representativo».

Por seu turno, o «Diário da Noite» refere-se extensamente ao livro «No Governo da Guiné—Discursos e afirmações», acerca do qual escreve:

«Este livro é tanto o admirável testemunho de uma governação exemplar como a própria afirmação de uma personalidade através dos traços essenciais e reveladores da sua fecunda influência nos limites do tempo e do espaço em que agiu». —(ANI).

Professor Carlos Ramalhão

RIO DE JANEIRO, 25.—Vindo ao Brasil como delegado ao V Congresso Internacional de Microbiologia, o prof. Carlos Ramalhão, da Faculdade de Medicina do Porto, visitou já os hospitais da Beneficência Portuguesa, de S. João de Deus e Visconde de Moraes, além do Retiro da Velhice, Serviço de Psiquiatria e Sanatório Zeferino de Oliveira, mantidos pela Beneficência Portuguesa em Jacarepaguá. —(A. N. I.).

O amadorismo
nos desportos
e o problema
do «manque à gagner»

BRUXELAS, 25.—Mais uma vez foi posta de parte, no actual Congresso da Federação Internacional de Atletismo, a questão de decidir se um atleta deve ser reembolsado do tempo perdido. É o quarto congresso em que esse assunto não é resolvido.

Quando as recomendações da comissão para o estatuto de amadores foram discutidas, esta manhã, Avery Brundage, dos Estados Unidos, disse que a aprovação significaria a certidão de óbito da Federação Internacional de Atletismo. Pediu que os delegados tivessem mais tempo para considerar o caso.

O representante da Índia, dr. Khosla, pediu que fossem pura e simplesmente rejeitadas as recomendações.

Jack Krump, delegado britânico, falou a favor da aprovação das recomendações, dizendo que viriam a reforçar o entusiasmo dos amadores. Concordou com o adiamento, mas opôs-se à rejeição.

Hermes, presidente da Federação Belga, pediu a aprovação das recomendações com certas reservas.

Entrando-se na ordem do dia, o congresso decidiu que, nas competições internacionais, em que tomassem parte grupos ou indivíduos estrangeiros, um atleta seria culpado de violação das leis sobre amadores se aceitasse um prémio que não fosse uma recordação da sua vitória e cujo valor excedesse 12 libras esterlinas. Assim desapareceriam os prémios pecuniários. —(R.).

TAUROMAQUIA

O regresso de Simão da Veiga

Procedente de Joanesburgo chegou hoje a Lisboa, em avião, o cavaleiro Simão da Veiga, que em Lourenço Marques toureou com êxito várias corridas que fizeram parte das Festas da Cidade. Com Simão da Veiga vêm o matador de touros Manuel Navarro e o bandirheiro António Cipriano.

Por ter sofrido fractura duma costela ficou hospitalizado em Lourenço Marques o bandirheiro António Dias.

Simão da Veiga era aguardado por seu pai e outras pessoas de família, amigos e representantes do Sindicato dos Toureiros e de várias colectividades tauromáquicas.

DE LUTO

Justino Mendes Ferreira

BENAVENTE, 25.—(Pelo telefone).—Foi muito concorrido o funeral do sr. Justino Mendes Ferreira, proprietário e industrial, casado com a sr.ª D. Isabel de Almeida Ferreira e pai das sr.ªs D. Maria Isabel Ferreira Rodrigues e D. Aurélia Mendes Ferreira e do sr. Augusto António de Almeida Ferreira e tio dos srs. dr. Manuel Lopes de Almeida, professor catedrático de Coimbra e deputado à Assembleia Nacional e Candidato Lopes de Almeida, chefe do corpo de fiscalização da I. G. A.

«SPUD»

O MELHOR CIGARRO AMERICANO MENTOLADO
CHEGOU NOVA REMESSA

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS

AGENTES IMPORTADORES:

TABACARIA INGLESA — Praça Duque da Terceira, 18 — LISBOA

Café ALEGRIA

Rua do Conceição da Glória, 2
(Junto à Avenida da Liberdade)

ABRE AMANHÃ, SÁBADO

com a gerência de FELIX e o seu pessoal do antigo CAFÉ MODERNO nas suas conhecidas tradições

ABERTO ATÉ AS 3 e 30 DA MADRUGADA

Preços de concorrência
SERVE CAFÉ MARCA «LUSO-BRASILEIRO»



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

Alvaro Dias
fez nas eliminatórias
do Campeonato da Europa
o melhor salto em comprimento

BRUXELAS, 25.—Prosseguiram esta manhã as provas para o Campeonato Europeu de Atletismo. Nas eliminatórias de saltos em comprimento, o português Alvaro Dias foi o concorrente que obteve melhor resultado, como se verifica pelas seguintes marcações:

Alvaro Dias, de Portugal, com 7 m. 32 cm.; P. Faucher, da França, com 7 m. e 22 cm.; Bryngiersson, da Islandia, com 7 m. e 20 cm.; Wessels, da Holanda, com 7 m. e 17 cm.; Fikeje, da Checoslováquia, com 7 m. e 10 cm.; F. Hammer, do Luxemburgo, com 7 m. e 2 cm.; R. Nielsen, da Noruega, com 7 m.; H. Whittle, da Grã-Bretanha, com 7 m.

Os seguintes competidores não foram classificados: R. Libert, da Bélgica, com 6 m. e 46 cm.; P. Knepper, do Luxemburgo, com 6 m. e 92 cm.; L. Alcide, de Portugal, com 6 m. e 78 cm.; W. Lombardia, da Itália, com 6 m. e 95 cm.; H. Askew, da Grã-Bretanha, com 6 m. e 69 cm.; G. Druetto, da Itália, sem distância verificada; R. Driessens, da Bélgica, com 6 m. e 20 cm.; A. Valmy, da França, com 6 m. e 72 cm.; F. Wurth, da Áustria, com 6 m. e 72 cm.; I. Wiesenmayer, da Roménia, e Adamczyk, da Polónia, não tomaram parte na prova. —(R.).

Queda mortal

de um operário que trabalhava
num andaime

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—(Pelo telefone).—Pelas 11 e 30 horas, o operário pedreiro Porfírio Lopes Nossa, desta cidade, casado, de 29 anos, que procedia a uns trabalhos na simalha do quarto andar, de um prédio em construção na Rua da Fonte, desta cidade, propriedade do capitalista sr. António Pereira Frias, desequilibrou-se e caiu no solo, da altura de 18 metros, da queda resultou sofrer fractura do crânio.

Conduzido ao hospital da Misericórdia chegou ali já sem vida. O infeliz operário era filho de Manuel Gonçalves Nossa e de Maria do Ceu Nossa e deixa na orfandade 3 filhos menores.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

a António Montês

CALDAS DA RAINHA, 25.—Vai revestir-se, por certo, de muito brilhantismo o almoço, no dia 27, de homenagem ao caldense António Montês, director do Museu Provincial de José Malhoa, a quem a cidade principalmente deve a criação do museu, dos mais importantes do País, no género, devendo-lhe também a Exposição Nacional José Malhoa, que encerrará em 30 de Setembro, e já foi visitada por muitos milhares de pessoas. No almoço, que será presidido pelo presidente da Junta de Província da Estremadura, sr. coronel Santos Pedroso, fazem-se representar e Camara Municipal e colectividades, vindo muitas pessoas de fora associar-se à homenagem. A inscrição está aberta no Restaurante Capristanos e no estabelecimento comercial do sr. João Serafim Moreira.

Homicídio frustrado

Foram enviados ao tribunal da Boa-Hora, os presos Manuel Joaquim Monteiro, Alberto da Silva Martins e António Artur, que há dias, na Quinta do Mocharro, no Alto do Pinha, agrediram, à paulada e à facada, em cumplicidade com outro indivíduo que fugiu, José Manuel dos Santos e Floriano dos Santos, residentes na referida quinta. O Floriano ainda se encontra em estado grave no hospital de S. José, e do relatório do Instituto de Medicina Legal consta que a agressão foi com o propósito de matar, pelo que, tratando-se de crime de homicídio frustrado, não foi admitida fiança aos presos, que recolheram a cadeia.

As manobras turcas

LONDRES, 25.—A emissora de Ankara anunciou hoje que principiaram no mar de Mármara as maiores manobras aeronavais que se têm realizado até agora na Turquia. Mais tarde passarão a tomar também parte nas manobras forças do Exército. —(Reuter).

COLONOS PARA A AFRICA

No «Moçambique» partiram hoje para as nossas províncias de África muitos colonos.

Laminas de barbear Personna
Peça no seu fornecedor habitual

A melhor lamina americana

Caixas de 10... Esc. 18\$00
» » 5... » 9\$00

DISTRIBUIDORES GERAIS

**José Antunes d'Oliveira
Herdeiros**

RUA DOS FANQUEIROS, 346, 1.º
LISBOA

PAGINA DA Mulher CULINARIA

Bacalhau avinagrado

300 grs. de bacalhau; 700 grs. de batatas; 1 decilitro de azeite; 2 gemas; meio decilitro de vinagre forte; 2 dentes de alho.

Coze-se o bacalhau e divide-se em bocados pequenos; cozem-se as batatas e cortam-se em quartos. Leva-se ao lume numa caçarola o azeite e os alhos, o bacalhau e as batatas e ferve tudo durante meia hora.

Na ocasião de ir para a mesa, batem-se as gemas com o vinagre e juntam-se ao cozinhado, mexendo sempre. Cozem num instante e deve servir-se logo.

Ovos á catalã

8 ovos; 4 cebolas; meio decilitro de vinho branco; azeite para fritar; sal, pimenta e colorau.

Cozem-se os ovos e logo a seguir deitam-se em água fria para mais facilmente se descascarem. Cortam-se as cebolas às rodellas grossas e põem-se a fregar na sertã, que se tapa para a cebola não ganhar cor. Estando bem passada junta-se-lhe o vinho branco, sal, pimenta, colorau, mexe-se bem e deixa-se apurar. Partem-se os ovos às rodas que se dispõem na travessa em camadas alternadas (com as cebolas refogadas; rega-se com o molho que fica na sertã e serve-se salpicado com salsa picada muito miudinha.

Preto e branco



Vestido xadrez preto e branco, casaco de «piqué» branco e boina de feltro negro.

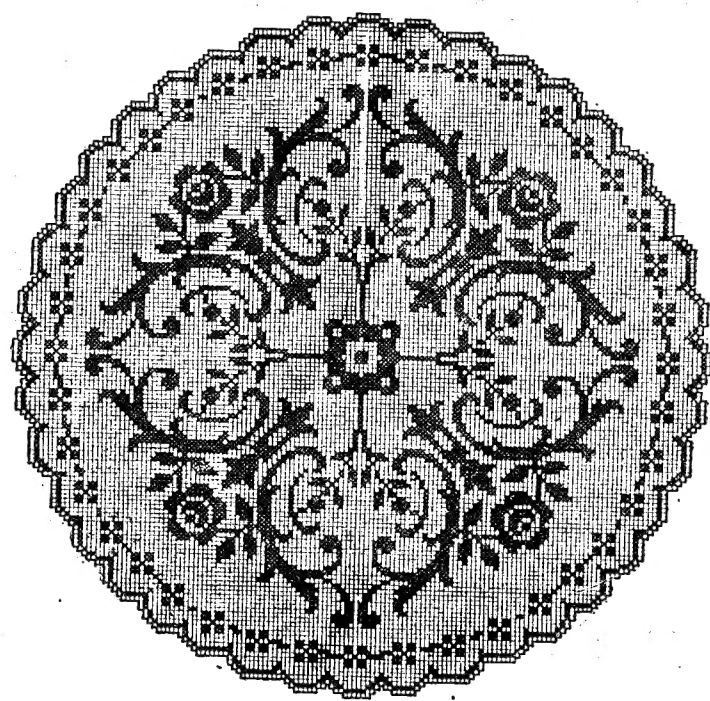
ROSICLER
Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto à R. Augusta)

O modelo da semana

(Criado especialmente para o «Diário de Lisboa»)



Vestido de noite confeccionado com seda «gros-grain» vermelha escura.



Toalha de mesa em «crochet»

Esta linda toalha de «crochet» deverá ser feita na malha de abertos e fechados com algodão Mercer Corrente n.º 50.

Para atingir grandes dimensões convém que a malha seja feita com duas ou três laçadas na agulha. Se a leitora desconhece a técnica desta malha fornecemos-lhe por 6500 uma amostra explicativa. Feita a malha só com uma laçada este modelo atinge, no diâmetro, 0,9 m. Nestas dimen-

sões fornecemos o seu desenho completo na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 37 que apresenta, muitos, desenhos coloridos para roupões de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, motivos infantis, monogramas, ponto de cruz, rendas e entremeios de «crochet», e contém um cupão mensal que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazéns do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, docaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de labores: cada numero, 3\$50; assinaturas de um ano, 40\$00; de seis meses, 20\$00; de três meses, 10\$00. Os números avulsos e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto nas remessas de números isolados que nos sejam pedidas contra reembolso. Neste caso importa 2\$50 sobre o custo total da encomenda.

Pedidos à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

Corrigenda

Por lapso não foi dito, na secção de labores da ultima página Da Mulher, que o desenho, em tamanho natural do modelo apresentado — uma toalha de chá bordada a «Riche-kieu» — é fornecido na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 31.

Pergunte para saber

Maria Celeste—Em qualquer altura podemos fornecer às nossas leitoras a colecção completa da Folha de Desenhos para Bordados e Rendas, que já vai no n.º 37—e numeros isolados. Cada numero custa 3\$50 com o porte grátis. A cobrança importa em mais 3\$50 sobre o custo da encomenda.

A L. S.—Para fatos brancos, de lavar e engomar facilmente, usa-se muito o «piqué».

Uma branca de neve sem os sete anos—As edições a que se refere eram da casa Otto Beyer, de Leipzig e entre nós não se encontra à venda nem um só exemplar. Foram muito copiadas em revistas femininas portuguesas, espanholas, italianas e brasileiras que tratam de bordados. É possível que alguma delas tenha o modelo que deseja obter mas é muito difícil saber em qual delas ele se encontrará.

A Casa Midões, da Rua dos Retrozeiros, 117 a 119 é a única, de Lisboa, onde encontra, actualmente as publicações que deseja obter.

Maria Ana—Para recém-nascidos usam-se as ligaduras de atricot feitas em malha elastica—liga ou canhão duplo—2 m. a direito e 2 m. de reversilho, alternadas—que devem ser feitas com fio de algodão. Mais pratico, porém, é comprar uma ligadura de crope, que se vende nas farmácias, a qual se corta para ficar no comprimento devido rematando-se-lhe uma das extremidades de modo a ficar em bico e com duas fitas para atar em volta da criança, depois de ligada.

Podemos fornecer-lhe os moldes para Enxoval de Bébé que importam em 20\$00 e constam de um envelope de luxo contendo cinco folhas de pa-

pel onde se encontram, sem sobreposição de traços, os seguintes moldes no tamanho natural com desenhos para bordar: camisa, papagaio, cueiro, «chambre», saia comprida, vestido comprido, casaco curto, touca, baberos, sapatos, capa com capuz, lençois, almofadas e colcha para berço ou carrinho. O porte é grátis. O pagamento deve ser feito adiantadamente. Contra reembolso importa em mais esc. 3\$50.

Maria Adelina—Os vinhos doces e os licores nunca se servem gelados.

UM VESTIDO SINGELO

Vestido de tobrilco azul escuro, guarnecido com «piqué» branco.

Os botões são brancos, de madrepero'a.

Preço dos moldes feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras: 20\$00 pagos adiantadamente



BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Leiza da América
Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

A assistência infantil na colónia balnear da União Eléctrica Portuguesa

SETUBAL, (Pelo telefone) — Na aprazível Quinta de Santana, propriedade do sr. Guy de Raimont, onde está a funcionar a colónia de férias da União Eléctrica Portuguesa destinada às crianças da idade dos 7 aos 12 anos, filhas dos operários desta Empresa e sob a direcção do engenheiro Armando Medeiros, realiza-se hoje, pelas 18 horas, uma interessante festa dedicada às crianças, a que assistirão o chefe do distrito, sr. dr. Francisco Correia Figueira, autoridades e outros convidados, com a presença do sr. engenheiro Paulo Barros, administrador da empresa que o incansável realizador da vasta obra social que de há muito caracteriza aquela empresa a favor dos seus empregados e famílias. O magnífico local, clinicamente recomendado, onde se encontra instalada a referida colónia, tem proporcionado os melhores resultados às muitas dezenas de crianças que, em turnos sucessivos a tem frequentado e onde, a par de uma cuidada alimentação, são proporcionadas às crianças as mais variadas e úteis distrações, dominadas por uma constante acção educativa e instrutiva.

OFICIAIS PARA A INDIA

No navio norueguês «Trindade», seguiram hoje para Mormugão alguns oficiais do Exército, que vão prestar serviço militar na Índia Portuguesa.

CASINO-ESTORIL

XVI SALÃO DE PINTURA

UM «FLOOR SHOW»

Sob a Direcção artística de Erico Braga

Gloria and Jerry York

Pareilha coreográfica «vedeta» do «Lido» e do «Baccara» de Paris

The Marcy Sisters

Alta acrobacia coreográfica

3 ORQUESTRAS:

A famosa Orquestra Parisiense

FRED ADISON

às 23,30

ALMEIDA CRUZ

e os

«ASES DO RITMO»

com o «entraineur» TOBIAS

No WONDER BAR e YACHT CLUB
jantares «à la carte»

PREÇOS:

No Salão Restaurante: entrada livre
No Wonder Bar ou Yacht Club, consumo mínimo 25\$00

CAVE REGIONAL

DA CASA DO PORTO

P. Marquês do Pombal, 15 — T. 47773
Visite esta CAVE REGIONAL, onde encontrará uma excelente cozinha à Portuguesa, aos almoços e jantares.
HOJE NOITE DO FADO com Mária Condessa e outros artistas:
Amanhã ao almoço
Tripas à moda do Porto

Estádio Olímpico

PARQUE MAYER

AMANHÃ, ÀS 21,45 HORAS

SENSACIONAL E DEFINITIVA INAUGURAÇÃO DAS SESSÕES DE

LUTA LIVRE AMERICANA

A ESPERADA DESFORRA

KARL ULSMER contra MANUEL DE OLIVEIRA

Vencedor do gigante PRIMO CARNERA // Campeão da Europa

MADARIAGA contra BARRIGANA

Campeão Argentino O lutador Português invencível em Espanha

DUVIVIER contra EL ROMANO

O científico Belga O destemido lutador Marinheiro

SOUSA NEVES contra AMID MAOMED

Campeão de Portugal na sua categoria O combativo Árabe

PREÇOS POPULARES

ÀS BILHETEIRAS ESTÃO ABERTAS

O «pool» do carvão e do aço e o Conselho da Europa

por **Edouard Bonnetous**

O problema do abandono da parte da soberania nacional é um obstáculo levantado no caminho das negociações sobre a proposta francesa do «pool» europeu. Para não participar do princípio da limitação de sua soberania nacional é que os britânicos se recusaram a participar dos trabalhos da conferência. Aquando do recente debate nos comuns, os trabalhistas responderam aos conservadores: «Não podíamos aceitar o convite do Governo francês, pois que os franceses exigiam que nós aceitássemos, previamente, o princípio de uma autoridade suprema que ligaria os Governos internos». Os países do Benelux mostram certas inquietações da mesma ordem, mas o seu ponto de vista, no entanto, é diferente do dos ingleses. O ponto de vista belgo-holandês distingue-se do da França, segundo o qual competiria aos membros da Alta Autoridade do Ruhr as decisões que fossem objecto de uma segunda leitura, e separa-se também do dos ingleses no sentido de que as decisões ministeriais devem ser tomadas por maioria, quando a Grã-Bretanha sempre tem mantido até agora a ideia do direito de veto nacional.

Entretanto, é mister compreender que a organização da Europa só poderá ser feita na medida em que os Estados renunciem a uma parte, maior ou menor, de sua soberania e aceitem aplicar as decisões de um organismo comum, que se inspire apenas nos interesses puramente europeus. Impõe-se, pois, a instituição de uma autoridade europeia supra-nacional. Essa autoridade europeia, colocada acima dos governos, deve escapar a todo o controle? Não, decerto. Assim como é necessário que ela obrigue os governos a adoptar uma linha de acção comum, é também indispensável que ela seja controlada pelos representantes dos povos europeus. Seria, com efeito, perigoso confiar essa autoridade suprema a «técnicos» irresponsáveis, cuja ditadura evocaria em breve a dos «organizadores» do livro de James Burnham.

A delegação francesa à Conferência dos Seis preconizou a reunião de um Parlamento europeu, cujo papel consistisse em controlar a Alta Autoridade do Ruhr para o carvão e o aço. Mas para que criar um novo organismo? Já existe — o que se esquece facilmente — uma «Camara Europeia». É a Assembleia Consultiva do Conselho da Europa, composta dos delegados dos

países da Europa Ocidental, que se reúnem sem preocupações nacionais e num estado de espírito verdadeiramente «europeu».

Pouco basta para transformar essa Assembleia Consultiva num verdadeiro Parlamento europeu. Bastará que os delegados sejam todos, como os da França e da Itália, eleitos pelos parlamentos e não designados pelos governos, ou melhor ainda, que os delegados sejam eleitos pelo povo em sufrágio universal, nos diferentes países europeus.

Essa Assembleia que, no seio das suas comissões, já tem trabalhado muito sobre os problemas políticos, económicos, sociais e culturais da unificação europeia, encontrará aí uma ocasião para sair de discussões demasiado teóricas e empreender um trabalho concreto.

Seria, aliás, permitir à Assembleia seguir um caminho que ela própria já traçou. Não é inútil, com efeito, recordar que, desde o mês de Maio de 1950, a Comissão dos Negócios Económicos da Assembleia Consultiva preconizara a Constituição das grandes companhias europeias para a produção e destilação em comum dos produtos de base. Ora, a proposta francesa é a concretização desse projecto no domínio do carvão e do aço.

Ligar o projecto do «pool» à actividade do Conselho da Europa é a própria lógica dos factos a tirar a conclusão necessária dos trabalhos prosseguidos há um ano pelos membros da Assembleia Europeia.

EDOUARD BONNEFOUS

Deputado pelo Seine-et-Oise e presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros

VARIEDADES 2 sessões

às 20 e 45 e 23 h.
A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA apresenta em estreia a peça em 3 actos, original de Leandro Naveiro e Adolfo Torrado, adaptação de Eurico Silva e Djalma Bittencourt

O AMOR NÃO TEM PREÇO

Domingo, 1.ª «Matinée» às 16 horas

A representação portuguesa no Congresso Mundial de Cardiologia

Realiza-se em Paris, de 3 a 9 de Setembro, o I Congresso Mundial de Cardiologia, que reúne os investigadores que, na Europa e nas Américas, se dedicam ao estudo das doenças cardíaco-vasculares.

A esta importante reunião, à qual serão apresentados cerca de quinhentos trabalhos, concorre a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, que se faz representar por uma delegação presidida pelo sr. prof. dr. João Porto, o qual, simultaneamente, representará oficialmente o Governo português.

A delegação portuguesa leva ao Congresso quinze trabalhos. Damos, a seguir, a constituição da representação de Portugal, bem como os títulos dos trabalhos:

Prof. João Porto, «O coração na silicose»; prof. João Cid dos Santos, «A cirurgia do aneurisma» e «Perifite edematosa»; prof. Lopo de Carvalho e drs. Aires de Sousa e Carlos Vidal, «Estudo kimográfico da circulação pulmonar»; prof. Sousa Pereira, «Estudo flebo-gráfico da circulação porta»; prof. Moniz de Bettencourt, «O electrocardiograma da grávida» e «Paraganglios supracardíacos»; prof. Michel Mosinger, «Cardites e arterites de origem hormonal, alérgica e tóxica»; prof. Arsenio Cordeiro, «O electrocardiograma da embolia pulmonar experimental»; dr. Aires de Sousa, «Regmografia na investigação experimental»; dr. Antunes de Azevedo, «A constante sistodiastólica»; dr. Madeira Pinto e prof. Aleu Saldanha, «O electrocardiograma no estudo do enfarto do miocárdio»; dr. Paula Nogueira, «Endocardite sub-aguda experimental»; dr. Pereira Leite, «O electrocardiograma no bloqueio anestésico do simpático»; dr. Ramos Lopes, «Hemodinâmica e aperto mitral».

FESTAS DE S. BARTOLOMEU

na Charneca do Lumiar

Coforme noticiámos, começam amanhã, às 19 horas, na Charneca do Lumiar, as festas em honra de S. Bartolomeu. A festa abre com o arraial e, à noite, haverá devoção em honra de S. Bartolomeu, com pregação e bênção do Santíssimo Sacramento, e, às 22 horas, concerto pela banda de música da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivaleense.

No domingo, às 12 horas, haverá missa solene a instrumental, cantando os alunos do Recreatório Paroquial de S. Vicente de Fora e semão; às 17 horas, procissão, que percorrerá as principais ruas da freguesia, tomando parte a banda de música da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivaleense seguir-se-á pregação, solene «Te Deum» e bênção do Santíssimo Sacramento; às 19 horas, reabertura do arraial e feira franca, concerto pela Sociedade União Olivaleense, seguindo-se pregação, solene «Te Deum» e bênção do Santíssimo Sacramento; às 19 horas, reabertura do arraial e feira-franca, concerto, pela Sociedade União Olivaleense, quermesse, leilão de prendas, etc..

ARCADIA-DANCING

Depois dos grandiosos sucessos obtidos nos teatros Tivoli, de Barcelona, e Albeniz, de Madrid, apresenta-se esta noite, no ARCADIA DANCING, o famoso e insuperável «BALLET» LUISA HELIOS.



Compõe-se de oito lindas raparigas, jovens, formosas, simpáticas e alegres. LUISA HELIOS desta vez conseguiu trazer até nós o melhor que havia em Espanha. São em realidade 8 estonteantes raparigas que o nosso publico vai saber apreciar esta noite no ARCADIA DANCING. A parte da belidade apresentam-se com grande luxo e um repertório dos mais modernos que o nosso publico não se fartará de aplaudir esta noite no ARCADIA DANCING.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

«Sempre em festa!» é o título da revista de Alberto Barbosa, José Galhardo e Fernando Avila, a estreiar na próxima época no Variedades.

—Os artistas já contratados para o elenco masculino da companhia organizada pelo actor Miguel Orrico são: Domingos Marques, Joaquim Pratas, Soares Correia e Reginaldo Duarte. Esta organização inicia os seus ensaios de coros no próximo dia 4, no Teatro Maria Vitória.

—Devem começar na próxima semana, no Teatro da Trindade, os ensaios da comédia «Prima Eugénia», original de Manuel Frago. Deve ser a comédia «A Ditadora» a terceira peça da temporada que a companhia brasileira de comédias está a realizar no Teatro Variedades.

—Entre o actor Henrique Santana, administrador da companhia de comédias Vasco Santana, e a empresa do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, foi fechado contrato para a realização duma série de espectáculos a começar em Outubro, com as comédias «Quem manda são elas» e «O Domador de sogras».

—Da companhia de revistas que vai inaugurar a época de Inverno, no Teatro Maria Vitória, faz parte o actor António Silva.

—Fala-se com certa insistência na reaparição da actriz Mirita Casimiro, no teatro onde fez a sua estreia.

—Dentro de alguns dias vão começar os preparativos para a nova organização de revista do Teatro Maria Vitória.

—Caso não cheguem a bom termo as negociações entabuladas entre a empresa do Teatro Apolo e o actor Alves da Cunha, este artista tem em projecto uma digressão pela provincia a começar na segunda quinzena de Setembro.

—Os artistas Josefina e António Silva convidaram todos os elementos da Companhia Brasileira de Comédia para uma reunião em sua casa, que se realiza amanhã, depois do espectáculo.

—No Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, fez a sua festa artística a actriz Lucília Simões, que no próximo mês embarca para Lisboa com a companhia de Eva Todor.

Maria Sampaio

RIO DE JANEIRO, 25.—A actriz portuguesa Maria Sampaio, que há pouco regressou de Portugal, onde tomou parte nas filmagens de «Frei Luís de Sousa», reaparece ao publico carioca na próxima segunda-feira, como protagonista da peça «A sorridente senhora Beudot», original de André Obey e Dinis Aniel, do repertório do «Vieux Colombier». (ANI).

A estreia de hoje

no Trindade



Emilia Baptista

O Trindade, com a sua temporada de Verão, dirigida por Assis Pacheco, apresenta hoje o seu segundo espectáculo, cujo programa foi condimentado com um verdadeiro ramalhete de estreias: uma peça portuguesa (farga), um autor francês pela primeira vez representado entre nós (Léon Chancerel) e uma actriz chegada do Conservatório.

A farga: chama-se «Por um fio» e é da autoria de Costa Ferreira, um apaixonado pelo teatro, que levou a sua paixão ao ponto de se fazer actor, depois de já ter sido teórico e autor.

O autor francês: o seu nome chega até nós acompanhado por uma auréola de prestígio novo, com o bom propósito de restituir ao Teatro as fontes de inspiração de que nunca devia ter-se afastado; é um moderno—talvez até um modernista—que foi beber no teatro clássico processos e intenções que deviam ser gratas ao melhor publico, pois que «A gota de mel» é, precisamente, uma saborosa «pilula» de teatro.

Uma nova actriz: chama-se Emilia Baptista, concluiu agora o seu curso no Conservatório, de que prestou provas que mereceram a mais alta classificação do ano, prémio das qualidades que se reconheceram no seu temperamento artístico.

Com tudo isto, servido pelos elementos que se reuniram para a actual temporada, não é ousado prever que o Trindade nos apresente esta noite um espectáculo que tenha o mérito de ganhar a simpatia do publico.

Primeiras exhibições

«A voz da consciência», no Politeama

Ainda há recantos no Mundo que são felizes? É possível! Tivemos, ontem, essa sensação, ao ver, no palco do Politeama, a Orquestra «Armando Orefiche y sus Habana Cuban Boys». Numa fantástica atmosfera musical, eles evocaram-nos a ilha maravilhosa, com os seus palmares verdejantes, o seu eufórico rum, os charutos capitosos, as suas creolas, de epiderme dourada e lábios cor de fogo, por vezes, em canções dolentes, como que embebadas pelas nostalgias vagas do mar, outras, vivas, revoltantes, labaredas ardentes de uma fogueira de alegria. O mais belo do folclore cubano, em ritmos fáceis e populares, encheu a sala num agrado triunfal. A par disso, peças musicais de outras partes do Mundo, que Orefiche, sempre comunicativo, atirou, positivamente, sobre o publico, galvanizando-lhe os sentidos, numa embriagante estesia física. Vários artistas internacionais, num «cocktail» de géneros e estilos, como Peggy Walsh, Dulce Maria e Roy Sierra, sempre trepidantes e alegres, deram-nos uma rapsódia de canções inglesas, francesas e americanas.

O espectáculo foi completado com a estreia do filme «A Voz da Consciência», que produz uma sensação aguda de realidade. O entrecho decorre nos teatros da Broadway. Por detrás das luzes fascinantes, que vestem de ouro o famoso bairro nova-iorquino, que intrigas, mistérios, crimes e ambições! O veio da acção é a história de uma mulher—Rosaling Russell—através da existência de três homens. O filme, enovela-nos seus meandros policiais, de um intenso poder dramático, sem nunca deixar de ser vigoroso, directo e humano.

Resuma realismo, obrigando o espectador a segui-lo, ansiosamente. É uma obra bem feita, expressivamente realizada por John Gage, que não ficou, apenas, á superfície do conflito; foi mais fundo, desenhando caracteres e observando costumes, numa pintura viva e flagrante de figuras e de meios. Desempenho excelente com Rosaling Russell, Leo Genn, Claire Trevor, e outros.—Visor 42.

A Cidade sem Lei

com Errol Flynn e «Nascida para o mal», com Bette Davis, hoje, programa duplo no Coliseu. Amanhã, em «matinée», e á noite: «Uma Vida Roupada» e «A Minha Reputação»

Tem hoje dois grandes filmes no Coliseu: Um é Santo António (Cidade sem Lei) em tecnico/or, entrecho violento de amor e luta, com Errol Flynn.

O outro, com Bette Davis, Olivia de Havillan e George Brent, é «Nascida para o mal», memórias de uma mulher do mundo. Amanhã, em «matinée», ás 16 horas e ás 21 e 30, Uma Vida Roupada e A Minha Reputação.

Greta Garbo e Ingrid Bergman no festival de Veneza

ENEZA, 25.—Produtores e directores que assistem ao festival de cinema em Veneza, declararam hoje, que Greta Garbo deve fazer uma aparição não anunciada «mas muito espectacular» dentro dos próximos dias. Constatava que essa actriz chegara a Milão num avião particular. Todas as suas deslocacões se têm mantido secretas, mas circulava o boato de que estava a caminho de Veneza a fim de se reunir aos mais célebres actores e actrizes que se encontram nesta cidade. Anunciou-se que ela fará um aparecimento sensacional na festa que se realiza no domingo.

Um jornalista italiano que teve conhecimento desta chegada misteriosa, comentou: «Não pode deixar de se tratar de Greta Garbo». Os directores e produtores que estão habituados ás viagens secretas de Greta Garbo concordaram.

Entretanto, o interesse no festival desviou-se das estrelas de cinema e de individualidades da sociedade para uma mãe modestamente vestida que veio ontem a Veneza—Ingrid Bergman.

A estrela sueca de cinema, esposa do director italiano Roberto Rossellini e mãe de uma filha americana e de um filho italiano, foi vista á janela de um dos hotéis de Veneza. Segundo declarou um jornalista italiano, parece mais linda do que nunca, se é possível.

Roberto Rossellini tem-na acompanhado sempre. Veio a Veneza para apresentar dois dos seus últimos filmes, o muito discutido «Stromboli, Terra de Deus» e o mais recente «S. Francisco». Este foi filmado no meio de uma intensa publicidade que acompanhou o nascimento do filho do produtor e de Ingrid Bergman no princípio deste ano.—(Reuter).

TRINDADE

Empresa Lisboa-Filme - Tel. 20000

HOJE

EM 2 SESSÕES, ás 21 e 23 horas

(em ponto)

a COMPANHIA ASSIS PACHECO

APRESENTA

4

ESTREIAS

Uma tarsa de gargalhada
«POR UM FIO»

Uma recitação coral

«A GOTA DE MEL»
de LEON CHANCEREL

Um novo autor português
COSTA FERREIRA

Uma nova actriz portuguesa
EMILIA BAPTISTA

QUATRO GRANDES ACONTECIMENTOS NUMA SÓ NOITE

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

Das 21,30 até de madrugada
Fados por: Quintina Gomes, Frutuoso França, Arlinda Vitória, Joaquim Geráldez, Maria Proença e Júlio Peres. Solos por António



Quintina Gomes Bessa e Pais da Silva.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

HOJE ESTREIA DO CELEBRE E FAMOSO
Ballet HELLIOS

A ESTREIA DO

TRIO BARSÍ

TEVE EXITO GRANDIOSO

ROSARIO GUERRA

Mary Carmen Montas-Charito Moreno-Mary Mely-Perla
Levante-Julita Manjon-Mary Arilla-Melita Martin
Ana Maria

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA

TEL. 25507

PRAÇA DA ALEGRIA 58

Enchentes todas as noites

AS MELHORES ATRACCOES DE MUSIC-HALL

DUO INVENIUS em admiráveis bailes de fantasia acrobatica

Notavel parella em baillados clássicos

BALKISS - MOLINA

HERMANAS TAMAYO
ROSA MARFI
ROSITA DORADO
MERCEDES FERNANDEZ

PAQUITA DE ALBAICIN - HERMANAS ORO-TELLO
CARMENCITA ESTESO - MARY SOL

Musica constante pela orquestra

THE BLUE STARS E CONJUNTO «FLAMINGO»

EM BREVE

estrela da grande vedeta internacionl

MARY MERCHE

EDEN

HOJE ESTREIA
Um espectáculo de palpitante interesse
Código de Honra

Telet. 20768

AS 21.30

CONDES

O GRANDIOSO FILME
Cantiga da rua

AS 21.30

Telet. 22523

ODEON

O 7.º Mandamento

AS 21 e 30

PALACIO

A cidade doirada

AS 21 e 30

Pavilhão

A grande comédia musical col. Romance no alto mar, com Jack Carson e J. Paige, e o drama policial Um caso de consciência, com Humphray Bogart e Gale Page

Português

Parque Mayer

Hoje, ás 21 e 15

LIS

Maria Antonieta

Telet. 48560

A's 21 e 15

TERRASSE

SEMPRE EM FESTA

Telet. 20917

Paixão secreta

TELEFONE 26305

HOJE AS 21.30

Extraordinário exito com Rosaling Russell

A Voz da Consciência

com Leo Genn e Claire Trevor

SÓ HOJE E AMANHÃ

No pa.co. ás 22 horas, e amanhã, na matinée, ás 17.30: a grande atracção Orquestra Armando Orefiche y sus Habana Cuban Boys.

6 SESSOES AS 15.15-18-21.30

2.ª SEMANA DO EXITO

MALAIA

em rigoroso exclusivo com Spencer Tracy e James Stewart

(Refrigeração temp. 22°)

Formidável exito do filme policial

Na pista do morto

com Robert Douglas e Helen Westatt

TERRAÇO: HOJE, AS 21.30 (Preços populares)

Rosa Silvestre (col.) com Dennis Morgan; O Expresso Bagdad-Estambul, com George Ralt

SAO JORGE

Plateia 54153

Balcão 54154

Formidável exito do filme policial

Na pista do morto

com Robert Douglas e Helen Westatt

TERRAÇO: HOJE, AS 21.30 (Preços populares)

Rosa Silvestre (col.) com Dennis Morgan; O Expresso Bagdad-Estambul, com George Ralt

em rigoroso exclusivo com Spencer Tracy e James Stewart

(Refrigeração temp. 22°)

Formidável exito do filme policial

Na pista do morto

com Robert Douglas e Helen Westatt

TERRAÇO: HOJE, AS 21.30 (Preços populares)

Rosa Silvestre (col.) com Dennis Morgan; O Expresso Bagdad-Estambul, com George Ralt

R E X Encantamento

Pan-Americana

Telet. 29656

A's 21 e 15

CASINO

ESTORIL

Os filhos da noite

com Farlay Granger

ECOS

O dr. Pedro Calmon, notável professor e escritor brasileiro, tomou, há pouco tempo, posse da pasta da Educação Nacional, onde a sua acção se começa já a fazer sentir. Como amigo de Portugal, tem, por mais duma vez, mostrado quanto preza e admira a obra dos nossos antepassados, além-Atlântico.

Por sugestão dum ilustre oficial da nossa Marinha, o comandante José Correia Matoso, vai reconstruir-se o Forte do Príncipe da Beira, reliquia dum passado glorioso, restituindo-o à sua antiga forma.

Num banquete, a que assistiram os ministros da Guerra, da Fazenda, da Educação e da Agricultura, a ideia, com o aplauso de todos os convidados, deve entrar breve em execução. Representa para nós que ligamos o nosso nome à criação e grandeza do Brasil, uma alta homenagem. Do que semeámos e erguemos pelo Mundo—honra duma raça cristã e civilizadora—muito está ainda de pé, mesmo incluindo a ingratidão dos que fingem ignorar o bem que lhe fizemos.

Em terras de Santa Cruz, fomos descobridores, colonizadores, educadores e povoadores. Quando veio a hora da independência, esta produziu-se naturalmente, por si própria, sem roturas bruscas, Portugueses e Brasileiros trocaram o abraço da amizade. Irmãos eramos e irmãos ficámos. Nunca houve motivos para recriminações.

Podiam, acaso, o sangue, a alma e a língua comuns fugir às afinidades electivas?

Hoje, mais do que nunca, talvez, os dois povos sentem e compreendem o valor da sua colaboração, porventura, única, á face da terra. O caso do Forte do Príncipe da Beira tem um significado simbólico. O Brasil, reavivando «memórias» de Portugal, restabelecendo tradições e reanimando velhos afectos, diz-nos simplesmente isto:

—«Pelo que fomos e pelo que somos, preparemos o futuro, com o brio e a dignidade do nosso orgulho e a fé viva, ardente, de quem, ao cabo duma época infeliz e tormentosa, concentra as suas energias progressivas, imorredouras».

Nós, portugueses de todas as latitudes, fundadores de impérios e baluartes, não queremos ser incluídos na liquidação dum rico património, pois estamos na disposição magnífica de continuar a nossa mis-

são, lutando para que a nova civilização seja justa, fraterna e duradoura.

Jacob Malik, presidente do Conselho de Segurança, no mês de Agosto, resolveu observar a praxe estabelecida de oferecer um banquete aos seus simpáticos consócios—banquete que se realizará no dia 30 do mês corrente.

As sessões já realizadas foram principalmente palavrosas e inúteis.

Malik, que deve ser um ironista de qualidade, a fim de mostrar que não conserva ressentimentos contra ninguém e que o Conselho de Segurança abriga somente sentimentos fraternos, senão pacíficos, lembrou-se de obter a unanimidade que lhe faltou, na hora das discussões. Um lauto jantar, no Waldorf Astória, provará que a culinária e a diplomacia são como a água que se mistura com os vinhos muito fortes.

Bem vistas as coisas, o perigo atómico não é tão grave como se dizia. Seriam necessárias 775.000 bombas, numa explosão simultânea, para que a atmosfera ficasse radioactiva e envenenada.

Quem tem maior quantidade desta espécie de explosivos?

Os Estados Unidos que possuem 1.000. Os russos ficam-lhes muito mais abaixo, com 50. Estes números permitem que todos nós cantemos, sem sombra de cuidados, a linda canção que principia assim:

—«La vie est belle...».

Por mais guerras que rebentem, a humanidade continuará a existir, sem necessidade de se escrever um novo Apocalipse. Basta esta risonha e rosea certeza para que Deus não se fatigue de perdoar os nossos desvarios.

O engenheiro chefe da Inspeção das Águas, Luís de Meneses Correia Acciaiuoli, da Academia das Ciências, publicou o segundo volume da «Bibliografia Hidrológica do Império Português».

É um trabalho que representa o esforço inteligente e persistente duma longa tarefa, útil como poucas, inspirada no desejo patriótico de desbravar um terreno quase ignorado, mas fecundo.

Os americanos libertaram na Alemanha 19 criminosos de guerra

LANDSBERG (Baviera), 25.—Já foram postos em liberdade pelas autoridades norte-americanas 19 criminosos de guerra e antigos nazis. Entre eles figuram: Otto Dietrich, antigo chefe dos serviços de Imprensa do Reich; Friedrich Flick, grande industrial nazi, Heinrich Lehmann, antigo gerente das fábricas metalúrgicas Krupp, e Fritz Termeer, antigo director da empresa I. G. Farben.

As autoridades americanas anunciaram a sua decisão de pôr em liberdade os presos há onze dias com o fundamento de que as penas tinham sido reduzidas em face da boa conduta.

Às 7 horas desta manhã, os guardas americanos abriram as pesadas portas da cadeia e sob um violento aguaceiro os 19 indivíduos saíram em liberdade.

Flick, de 67 anos, antigo rei do aço e chefe da poderosa empresa Flick, vestia um fato elegante que contrastava flagrantemente com as roupas velhas de muitos outros. Dirigiu-se imediatamente para um grande automóvel «Mercedes», vermelho, que o aguardava, dizendo para os jornalistas: «Afastem-se. Nada quero ter convosco».

Dietrich, de 52 anos, que conquistou o apreço de Hitler principalmente pela forma rápida como suprimiu em 1933 todos os jornais que não eram nazis e com a organização da campanha de ódio contra os judeus, fugiu aos repórteres dirigindo-se para um parque próximo.

Fritz Termeer, ex-director da Farben, foi solicitado pelos jornalistas a conceder uma entrevista no seu quarto do hotel mas recusou-se a fazer quaisquer declarações, dizendo categoricamente: «Não conseguem arrancar-me uma só palavra». Nenhum dos outros presos, que se dirigiram para a estação de caminho de ferro a fim de aguardar o próximo comboio, respondeu á chuva de perguntas dos jornalistas.—(Reuter).

O paraquedas «com cérebro»

DAYTON (Ohio), 25.—Anunciou-se hoje que a aviação dos Estados Unidos dispõe agora de um paraquedas «com cérebro». O paraquedas «sabe precisamente» quando deve abrir-se se os aviadores fazem saltos perigosos de grande altura ou de aviões de propulsão por jacto muito velozes.

Os aviadores que saltam na estratosfera sofrem um abalo intenso se os paraquedas abrem na atmosfera rarefada. Também sofrem de frio intenso e falta de oxigénio e se o homem demora a abertura do seu paraquedas até atingir uma altura mais normal pode perder os sentidos no percurso.

O novo paraquedas anula estes riscos. Abre-se automaticamente apenas quando o aviador atinge o nível próprio e a velocidade que lhe garante segurança.—(Reuter).

800 casas destruídas por um incêndio

ANKARA, 25.—Um violento incêndio destruiu 800 casas na subprefeitura de Demirdji, perto de Smirna. Estão cortadas todas as comunicações telefónicas e telefónicas e receia-se que haja vítimas. O ministro do Interior partiu para aquela localidade.—(F. P.).

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

HÁ MAIS DE UM SÉCULO Para que os conventos

A obra de construção de novos aquartelamentos em várias regiões militares prossegue com celeridade. Em Lisboa—onde se pretende afastar, compreensivelmente, os quartéis do centro da cidade—estão a realizar-se constantemente melhorias e ampliações dos serviços militares. Quartéis novos seria o ideal.

Queremos lembrar que, depois de 1835, a seguir á extinção das ordens religiosas, muitos das dezenas de conventos de Lisboa serviram para aquartelamentos. E ainda hoje, transformados ou não, seguem aquele destino militar ou militarizado.

O convento das Necessidades, dos religiosos de S. Filipe Neri, só há pouco tempo deixou de ser sede do Quartel General do Governo Militar de Lisboa e de outros serviços.

O convento da Penha de França, dos agostinhos descalços, alojou, sucessivamente, os regimentos de Artilharia 1 e 4, Infantaria 12, Infantaria 1, Batalhão de Artífices Navais, depois o Regimento de Telegrafistas, e, a seguir a um destacamento misto, o 1.º Grupo Ligeiro de Artilharia Anti-aérea.

O convento da Graça, dos eremitas de Santo Agostinho, é sede de uma companhia de saúde e de adidos, depois de ter albergado, a partir de 1834, Infantaria 10, Infantaria 5, durante muitos anos, episódicamente Infantaria 32 e 30, um esquadrão da G. N. R. e duas companhias de reformados.

O convento dos Loios, dos cônegos de S. João Evangelista, serviu de quartel da Guarda Municipal, e hoje de uma companhia da G. N. R.

O convento dos Paulistas é também sede de uma companhia da G. N. R., que sucedeu á Guarda Municipal, como esta a um batalhão de artífices engenheiros.

37 dias em «jeep» anfíbio do Canadá aos Açores

SANTA CRUZ DAS FLORES, 25.—O engenheiro Carlin e sua esposa, que estão a tentar a travessia do Atlântico num «jeep» anfíbio, encontram-se nesta ilha. A viagem do Canadá até esta localidade durou 31 dias e decorreu de maneira excelente, segundo declarou o engenheiro Carlin, que se recusou a fornecer mais pormenores, uma vez que a reportagem da travessia, a primeira do género, pertence, em exclusivo, a uma revista americana.

A sr.ª Carlin percorreu os pontos pitorescos da ilha das Flores, acompanhada do jornalista açoreano sr. António Serpa, a quem manifestou o seu agrado por se encontrar nesta ilha, de «tão estranha beleza».

O engenheiro Carlin tem procedido a uma revisão do motor do «jeep». Ainda não se sabe quando o casal recommençará a viagem, nem qual o seu itinerário, supondo-se que seguirão para Ponta Delgada, via Horta.—(Lusitania).

O primeiro bombardeiro

«B-36-B», de propulsão por jacto

FORT WORTH (TEXAS), 25.—Foi entregue ás forças aéreas americanas o primeiro bombardeiro «B-36-B» equipado com quatro motores de propulsão por jacto. Um informador do Comando da Aviação revelou que este tipo de aviões tem uma velocidade superior a 435 milhas por hora e pode atingir uma altura de mais de 45.000 pés.

Os motores estão montados debaixo das asas do avião e destinam-se a proporcionar maior velocidade. Os motores reunidos dão uma força equivalente, aproximadamente, a 40.000 HP.—(R.).

Ponto de reunião elegante

NINA

Matinée dançante todos os dias



RAZÕES por é u

Bebida efervescente e s
porcionam a limpeza do or
1.º—Refresca a boca e
2.º—Neutraliza a acidez
Finalmente: Auxiliam a
ficam o sangue.

DROGARIA MOURA, I

As diligências de Pequim

junto das Nações Unidas
sobre o caso da Formosa



Uma reunião do Conselho de Segurança da O. N. U., enquanto falava o delegado americano, sr. Warren Austin

WASHINGTON, 25.—O ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo comunista da China telegrafou ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas e ao presidente em exercício do Conselho de Segurança, a pedir a intervenção da O. N. U. contra a atitude tomada pelos Estados Unidos a respeito da ilha Formosa. Esta diligência não causou qualquer per-

turbação na capital americana, a avaliar pelas primeiras reacções observadas nos círculos autorizados, reacções que se caracterizam pela serenidade e firmeza da atitude que manifestam. As entidades responsáveis fazem notar, comentando a atitude do Governo comunista chinês, que não se encontram

(Continua na última página)

CULO

têm servido em Portugal

O convento de S. João de Deus, nas Janelas Verdes, é sede de um batalhão da G. N. R., depois de ter albergado, durante muitos anos, Infantaria 2.

O convento do Carmo dá instalação ao comando-geral da G. N. R. e unidades de cavalaria e infantaria.

No convento da Penitência, da Rua da Estrela, está também uma companhia da G. N. R., e principiou por ser sede de uma companhia da Polícia.

O Colégio de Santo Antão, sobre a Mouraria, está dado a serviços militares.

Os hospitais militares também se instalaram, e estão, em antigos conventos.

O Hospital Militar Principal ocupa o antigo convento de Nossa Senhora da Estrela, e um serviço hospitalar militar instalou-se no antigo convento da Boa Hora, na Ajuda. Uma parte da cerca do convento do Coração de Jesus, na Estrela, é também hospital militar.

O Hospital da Marinha instalou-se desde há muito, após transformações, no edifício que foi dos Jesuítas de S. Francisco Xavier, sucedendo ao hospital da Armada Real.

No convento de Santa Joana está uma esquadra de Polícia. No que foi o convento das Agostinhas (grilas) no Beato, estão os serviços importantes da Manutenção Militar. O convento do Sacramento, em Alcântara, está entregue a serviços militares. O antigo convento de Chelas é fábrica de pólvoras do Ministério da Guerra.

Em resumo: 19 edifícios conventuais, pelo menos, estão dados à tropa ou a seus serviços. Há a notar, ainda, o quartel principal dos Bombeiros, na Avenida de D. Carlos, que ocupa o antigo convento da Esperança, muito transformado.

O destino de outros conventos

Mas os conventos serviram para tudo. Eis uma síntese, incompleta, sem dúvida.

Hospitais estão nos edifícios de antigos conventos de Santa Maria, Santo Antão (Hospital de S. José), Capuchos, Desterro, Rego e Rilhafoles.

Asilos ou casas de assistência estão nos Jerónimos e na Madre de Deus (Casa Pia), no convento de S. João Nepomuceno (Asilo de Santa Catarina), no antigo convento das Salésias, no que foi o convento da Conceição, em Marvila, no de S. Pedro de Alcântara (Misericórdia), no edifício da Companhia de Jesus (S. Roque), no convento dos Cardeais, das Carmelitas (cegas), no antigo Conventinho (Santa Engrácia), e recolhimentos de senhoras nos conventos da Encarnação, de Santos-o-Novo, dos Agostinhos grilos, no Beato, na casa de Lázaro Leitão, Cruz da Pedra. O convento do Rato é sede da Direcção Geral de Assistência.

O convento da Boa-Hora serve a tribunais, o das Mónicas a prisão de mulheres, o de Jesus é sede da Academia de Ciências, o de Santa Apolónia, das claristas, pertence à C. P.; o grande convento de S. Francisco é Biblioteca Nacional, Escola de Belas Artes e Museu; o admirável edifício que foi de S. Bento da Saúde, depois de ter sido as cortes e o Palácio do Congresso, é o Palácio da Assembleia Nacional e a Torre do Tombo; o convento de S. Bento de Xabregas é fábrica de bolachas, o do Quelhas o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, o das Flamengas, no Calvário, é o Instituto Ultramarino; o dos Caetanos deu o Conservatório Nacional; o de S. Vicente foi, até há pouco tempo, liceu e é sede de serviços públicos; no do Coração de Jesus (Estrela) estão os Serviços Geográficos e Cadastrais; o que resta do convento das Albertas faz parte do Museu das Janelas Verdes, e a igreja do convento do Calvário é esquadra de Polícia. A sede do comando geral da Polícia de Segurança e esquadra, ocupa parte do convento de S. Francisco (renovada, mas ainda com pátio primitivo).

E estão ainda de pé, a esperar destino, ou adaptados, os conventos das Trinas, das Bernardas, dos Marianos, da Trindade (onde existem claustro e vestígios), do Espírito Santo da Pedreira (Armazens do Chiado), da Boa Morte, de S. Domingos (restos numa fábrica de chouriços). Desapareceram o das Francesinhas, das Convertidas, de Sant'Ana, da Rosa, de S. Filipe Neri, de Santa Clara, do Livramento, dos Barbadinhos franceses, da Anunciada, entre outros.

A história dos conventos, das suas desgraças e transformações, dava um belo livro ao sr. Matos Sequeira.

que o ANDREWS é laxante ideal

gradável ao paladar. Os sais ANDREWS promovem o funcionamento normal do aparelho digestivo, auxiliando a limpeza da língua, a causa principal da má digestão, e os intestinos, aliviando a prisão de ventre e purificando o organismo.

Agentes e Importadores:
D.º 97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

Declarações do novo ministro do Exército à sua chegada a Lisboa

(Continuação da 1.ª pag.)

de amizade e descanso com o Oceano Atlântico. Não esqueço, contudo, o primeiro, nem os camaradas de tantas nações com quem ali trabalhei, e devo dizer que, se algumas vezes a navegação foi difícil, sempre seguiu rumos leais, sem tempestades nem escolhos.

Entre o que deixei e o que me espera, fica uma saudosa viagem de encanto e simpatia.

Peregrinei, com filial respeito, pela Terceira, velha terra de portuguêsíssima lealdade, embeveci-me com a natureza maravilhosa de São Miguel, e voltei enternecido a contemplar o presépio da Madeira, já meu conhecido dos caminhos de África. Tive o prazer de, nos Açores, saudar o Exército português, no primeiro contacto com ele estabelecido. Pude avistar, com satisfação, ao largo das ilhas, asas da Aeronáutica portuguesa, e visitei, com entusiasmo, a grande base de aviação das Lajes, que é também uma grande base de cooperação entre as forças armadas de Portugal e dos Estados Unidos da América.

Venho para continuar a servir o Exército e a Nação, numa qualidade nunca suposta, e só pretendo que o desejo de ser útil possa suprir, de alguma maneira, a falta de méritos para tão alta e honrosa missão. E, visto que o destino me não permitiu ficar pelas tentações do caminho, muito gostaria que, ao menos, e para bem de todos nós, não fizesse desaparecer completamente, na viagem dos meus novos trabalhos, a esteira de paz e sossego que fui vindo ficar para trás, ao longo da viagem inesquecível.

A posse realiza-se amanhã

O sr. brigadeiro Abranches Pinto será hoje recebido pelo sr. presidente do Conselho, assinando o compromisso de honra, como ministro do Exército, amanhã, às 15 horas, em Belem, após o que, às 17 horas, se realizará a cerimónia da posse, no edifício do Ministério.

O rei Faruk

diverte-se em Deauville

DEAUVILLE, 25.—A senhora Patachou, «loira atómica», cantora de cabarés franceses, cortou a gravata preta do rei Faruk com uma tesoura durante um jogo que se realizou ontem à noite no casino de Trouville.

O rei foi o único homem que se conservou sentado quando a actriz pediu a todos os cavalheiros que se levantassem e dançassem. Sofreu, por isso, o castigo imposto pelos artistas franceses e o facto foi recebido com grandes gargalhadas.

Faruk, que tinha uma gravata sobressalente na albigueira, não a usou visto a atmosfera estar muito pesada.

Uma pessoa da comitiva do rei venceu a prova da garrafa de leite bebendo mais rapidamente champagne por um biberon.

Às 2 da madrugada o rei Faruk retirou-se para o casino de Deauville a fim de jogar o bacarat. —(R.).

A Volta a Portugal em bicicleta

O nosso prezado colega portuense, «Diário do Norte», que este ano tomou para si o encargo de promover e organizar a XV Volta a Portugal em Bicicleta, enviou-nos um expressivo ofício de saudação e agradecimento ao «Diário de Lisboa», agradecendo a colaboração que prestámos à sua iniciativa, através do relevo que demos à respectiva reportagem. Limitámo-nos a acompanhar um acontecimento que o publico se habituou a considerar como tema da sua predilecção, ao mesmo tempo que reconhecemos e assinalamos o esforço empreendido pelos organizadores no sentido de valorizar a grande prova desportiva e assegurar a melhor regularidade de funcionamento à rolagem da grande máquina que, durante vinte dias, percorreu as estradas do País. Registamos a amabilidade do nosso prezado colega «Diário do Norte», e, ao mesmo tempo, agradecemos os termos muito penhorantes que quis escolher para nos fazer a respectiva comunicação.

**MEIAS
NYLON-DUPONT**
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

REFLEXOS DE LISBOA

Passeios nocturnos

Como se namora em Portugal no século XX? Pelo menos, em Lisboa, para não generalizarmos um caso relativo e particular, que há dias se passou?

O telefone parece ser o meio mais empregado para devaneios sentimentais. Há ainda os «chás das cinco», mesmo que sejam às sete, e o automóvel refulgente, niquelado, de boa «carrosserie» a patentear uma sólida fortuna e uma possível viagem de núpcias ao estrangeiro.

Antigamente, os processos eram diferentes, mais simples e comédidos. Havia o namoro de «gargarejo», com «lele» a penar, nas pedras da calçada, e «lele», lá no alto de um quarto andar, confessando aos vizinhos as penas sentimentais. Quando não podiam chegar à fala, servia de Cupido um «galego», ainda com a pronúncia característica da nobre província espanhola. Se o pai não queria, a menina entrava num convento e o galanteador ou acabava, muito rico e gordo, numa loja de secos e molhados, recebida em herança, por morte do sogro, ou, então, depois de recitar o «Noivado do Sepulcro», abandonava, voluntariamente, a existência, como nos dramalhões de suspiros, fada e alquidar, do Príncipe Real. Mistérios de Lisboa!

Que ainda os tem! Agora, D. Juan, num magnífico carro, consegue impressionar mais vivamente a apaixonada, do que com um gemebundo poema, ou um fresco ramalhete de rosas, em cujos espinhos fosse escondida uma flamejante declaração.

O automóvel avança a caminho de Citeira, que pode muito bem ser, por exemplo, a auto-estrada. Esta, porém, é agora, de noite, vigiada pela Guarda Nacional Republicana, a qual não permite automóveis parados, de luzes apagadas. Há, todavia, muita gente que desconhece que os soldados da G. N. R. têm funções idênticas às da Polícia, e, daí, surpresas e contratempos, sobretudo, quando, dentro dos carros, se encontra mais de um ocupante. Há dias, o sr. José Nunes foi vítima dum percalço desses. Estava, na auto-estrada, dentro do seu carro, sem qualquer luz, quando surgiu, de «jeep», uma patrulha da Guarda Republicana, que o intimou a acender os faróis.

—Não posso! Estão avariados! Só acendem os faróis da retaguarda!

—Nesse caso, não devia ter saído com o carro!

O automobilista começou a manobrar febrilmente os comandos à procura do que dizia não existir e, subitamente, fiat de lux. Brilham os focos potentes, avermelharam-se, a retaguarda, os sinais de posição, iluminou-se, inesperadamente, o interior do automóvel. Autêntica música de teatro!

No meio desta cintilante apoteose, o automobilista pôs o carro em movimento, o que originou uma movimentada perseguição cinematográfica, a 40, 50, 70 quilómetros à hora, que só terminou no Largo do Rato.

Aí, o «jeep», já no limite da velocidade, ul-

trapassou o «inimigo», cujo condutor foi intimado a parar, o que fez prontamente, entregando após algumas explicações laboriosas, por ignorar as atribuições da G. N. R., os documentos inerentes do veículo.

O caso terminou no Tribunal da Polícia, onde o juiz, sr. dr. Pais de Almeida, depois de ouvir uma senhora que se apresentou como testemunha abonatória e de ponderar todas as circunstâncias, condenou o sr. José Nunes, a trinta dias de prisão correcional, remíveis a 50800 diários, e mais 400 escudos de imposto de justiça—pena suspensa por dois anos.

No fim, o juiz, fez uma preleção moral, aconselhando o arguido a que se deixasse de aventuras, em sitios escuros, só próprios dos morcegos.

Preso pelos suspensórios

Apesar de tudo, o «piroppo», para não lhe chamar, portuguêsmente, o dichote, ainda se ouve, por essas ruas. Dantes, essa mania lisboeta era terrível. A graça convertia-se em insulto suez ou em facécia cobarde. Felizmente, a Polícia tem sufocado essas «gracinhas», da maneira mais terminante, de modo a não deixar aos autores desejos de as reeditar.

E' bem verdade, que mulher honesta não tem ouvidos, mas também é verdade que um bofetão aplicado a tempo por qualquer ofendida ainda é o melhor castigo de tais vilanias.

Vem isto a propósito do que há dias se passou na Rua das Flores. Descia aquela artéria a sr.ª D. Helena Esteves, acompanhada de sua irmã, ambas senhoras respeitáveis.

Nisto, surge um cavalheiro—se tal se pode chamar—que se intrometeu com elas, com um deslante e em termos tais que, se ali fosse um homem, o quidam, o menos que lhe sucedia era ficar com a cara partida. Não ia, mas fez-lhe frente a sr.ª D. Helena Esteves que, violentamente, o agarrou, pelos suspensórios, só o largando quando apareceu um guarda.

Foram todos parar à esquadra, e, como o galanteador, se queixasse de que lhe haviam despedaçado os suspensórios, e feito saltar os botões, a sr.ª D. Helena Esteves ficou presa, respondendo, no dia seguinte, no Tribunal da Polícia.

O sr. dr. Pais de Almeida ouviu, pormenorizadamente, o queixoso:

—A ré, sr. juiz, correu sobre mim e arrancou-me os suspensórios!

—Por quê? O que fez o senhor?

—Disse-lhe, apenas, umas palavrinhas...

—Que palavras?

O magistrado procura profundar a questão, mas o homem mostra-se relutante, propositadamente, confuso.

A certa altura, declara que não foi só de quem se intrometeu com as senhoras, mas um rapaz, que fugira, cujo nome ignora.

O sr. dr. Pais de Almeida observa ao guarda que o queixoso devia estar ali como réu, mas como tal não se verificava, absolvía a senhora, embora ficasse com pena de não condenar o homenzinho, como a sua consciência o exigia. Que esta sirva de lição aos engraçados!

Os resultados das regatas de hoje na baía de Cascais

Foi hoje o terceiro dia de regatas da 9.ª Semana Internacional de Vela, que a Cascais tem atraído inúmeros forasteiros e despertado grande interesse nos sectores náuticos do País. Só no final de uma série de cinco regatas se procederá à classificação geral em cada uma das classes.

O juri terá de reunir-se hoje para apreciar alguns protestos que lhe foram apresentados. É natural, pois, que sofram alterações as pontuações até agora atribuídas aos velejadores inscritos nas várias categorias de barcos. Os resultados de hoje foram os seguintes:

Snipes—1.º Lino Apóstolo, da Mocidade Portuguesa de Lisboa; 2.º José Pruschy, idem; 3.º José Quina, idem; 4.º Rolando Oliveira, do Clube Naval de Lisboa; 5.º Jerónimo Moniz, da Brigada Naval.

Stars—1.º João Capucho, de Cascais; 2.º João Fiúza, de Lisboa; 3.º Rebelo de Andrade, de Cascais; 4.º Ernesto Mendonça, de Vila Franca de Xira; 5.º Mário Quina, de Lisboa.

Dragões—1.º Conde de Caria, de Cascais; 2.º D. António Herédia, de Lisboa; 3.º dr. Luís Lara, de Lisboa.

Sharpies de 9—1.º Sérgio Corsain, francês; 2.º Fernando Catana, de Cascais; 3.º Julio Santos, da Brigada Naval; 4.º Auclair, francês; 5.º Ribeiro Ferreira, de Lisboa.

Vougas—1.º José Resende, de Lisboa; 2.º José Barros, de Lisboa; 3.º António Barreno, de Lisboa; 4.º Fernando Prazeres, de Faro.

Sharpies de 12—1.º Meleiro de Sousa, da M. P. de Lisboa; 2.º José Rosa, da Brigada Naval.

CALAR A VERDADE

é enterrar o ouro, a verdade deve dizer-se e o ouro deve adquirir-se.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

Está em Portugal o sr. Germain Buzin, conservador do Museu do Louvre, que visitou demoradamente a cidade de Évora.

Vai exercer o comando da lancha de fiscalização «Azevia» o 1.º tenente Amadeu de Carvalho Andrade.

Para construção de 1.000 casas para classes pobres, cuja obra custa 1.740 contos, foi concedida à Câmara de Lisboa uma participação de 200 contos.

Até ao fim do mês passado Portugal havia exportado 163.538 contos de vinhos do Porto, um pouco menos do que em igual período de 1948.

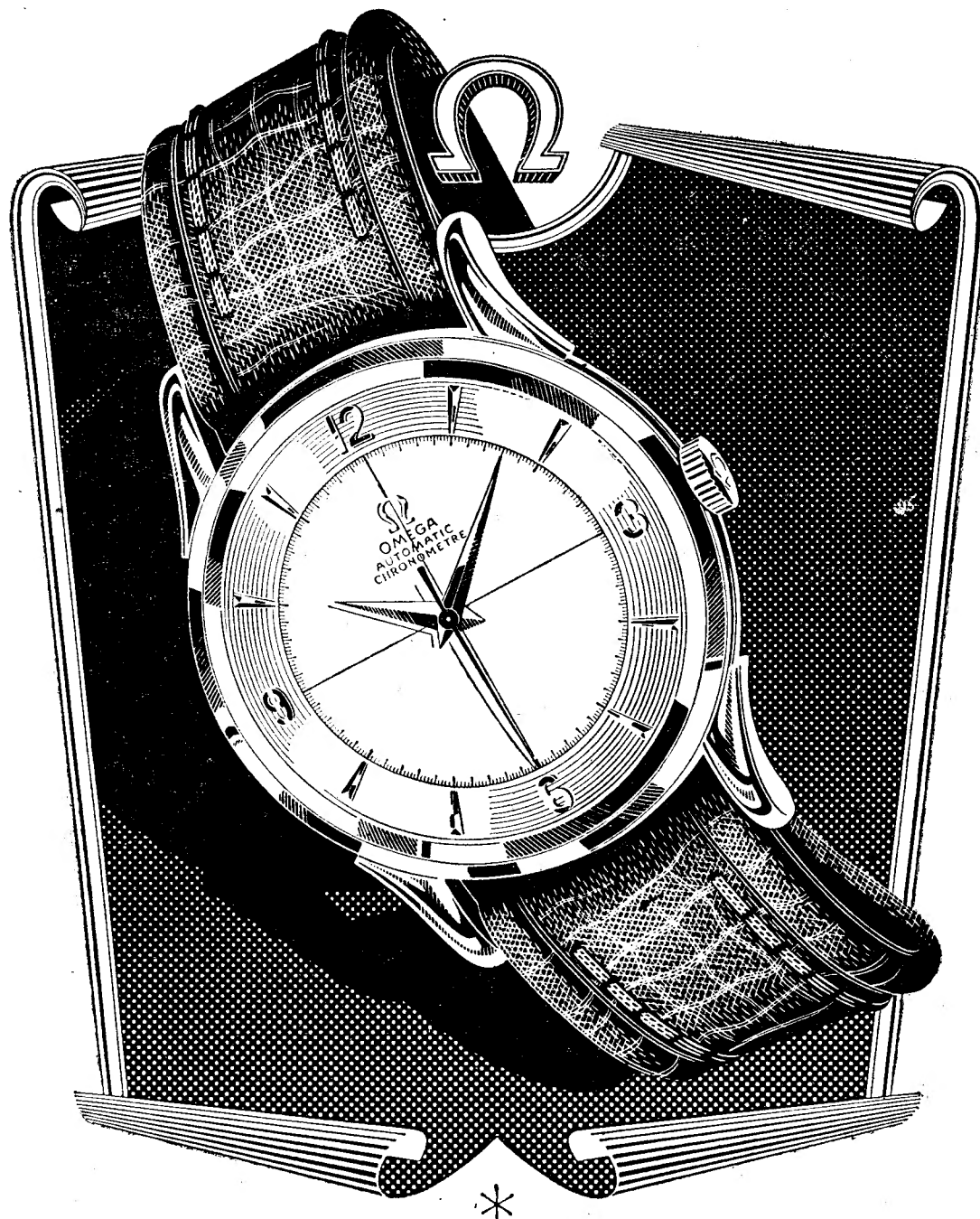
No País existem 4.054 fábricas de azeite e 332 armazéns. Santarém e Castelo Branco são os distritos que mais fábricas têm.

Procedente da Terra Nova, chegou hoje ao Tejo o lugre «S. Jacinto» com 4.500 quintais de bacalhau.

A Junta de Turismo de Cascais, que pelo sr. engenheiro Abreu Nunes esteve representada no Congresso Arqueológico de Alcoy, publicou uma plaqueta acerca desse congresso.

A Irlanda emitiu uma colecção de selos postais comemorativos do Ano Santo, que será posta em circulação no dia 11 de Setembro.





A P R E C I S Ã O , S U P R E M A T R A D I Ç Ã O

OMEGA
Cronómetro Automático

ULTRA-PLANO • AMORTECEDOR DE CHOQUES • ANTIMAGNÉTICO
COM CORÔA HERMÉTICA

1000 cronómetros automáticos de série e com números seguidos acabam de ser submetidos ao «Departamento Oficial de Verificação da Marcha dos Relógios». Pela primeira vez na história da relojoaria, todos, sem excepção, receberam o *boletim oficial* para cronómetros. E mais ainda: todos foram honrados com a *menção especial* «de resultados particularmente bons». Desde que o Estado Suíço *demonstra* que 1000 cronómetros de série são outros tantos cronómetros de excepção, fica particularmente demonstrado que, *tôda a produção dos novos cronómetros automáticos Omega* ultrapassou o mais elevado padrão da precisão alcançado por um cronómetro de pulso! Isto significa que qualquer cronómetro automático Omega 17 rubis, merece ser usado com inteira confiança, com o sentimento pleno de segurança absoluta.

«A precisão de um relógio Omega não pode ser garantida senão desde que a máquina do relógio esteja protegida por uma caixa de origem da Fábrica Omega. Todo o relógio Omega vendido em caixas que não sejam de origem, perde o direito à assistência dada a estes relógios pelos agentes oficiais desta marca».



A acção infatigável da «maça oscilante» dá corda ao relógio a cada movimento do pulso. Dupla vantagem porquanto, esta tensão constante da corda é, ao mesmo tempo, uma admirável garantia de regularidade de marcha.



O M E G A T E M A C O N F I A N Ç A D O M U N D O

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Pela sua extraordinária precisão foi esta marca escolhida para a cronometragem oficial dos Jogos Olímpicos de St. Moritz e de Londres em 1948 e do Campeonato do Mundo de Hockey em Patins em 1949.

Vida desportiva

FUTEBOL

O «internacional» Araujo volta a jogar

PORTO, 25 — No Centro de Medicina Desportiva foi ontem examinado, por uma junta médica, constituída pelos Drs. Carlos Borges, José Braga e Prata de Lima, o «internacional» de futebol António Araujo, que há mais dum ano está afastado dos campos de desporto, por ter sido reprovado em várias inspecções a que foi sujeito naquele centro. Por decisão da junta, aquele jogador poderá fazer quatro jogos, ficando durante esse período em regime de observação.

NATAÇÃO

Começam amanhã os campeonatos nacionais

Começam amanhã, em Coimbra, na piscina municipal, os campeonatos nacionais de natação promovidos pela Federação Portuguesa, com a colaboração das quatro principais associações regionais. Lisboa inscreveu 15 homens e 3 senhoras; Coimbra, 12 homens; Porto, 8; e Aveiro, 5.

As provas começam a ser disputadas amanhã à noite, com a seguinte ordem de programa: 33 metros bruços, escolas; 1.500 metros livres, homens; 100 metros bruços, principiantes; 100 metros costas, homens; 100 metros livres, iniciados; 100 metros livres, senhoras; 3x33 metros livres, escolas; 200 metros livres, homens; 100 metros costas, principiantes; 200 metros bruços, senhoras; 3x66 metros estilos, iniciados; 100 metros mariposa, homens. A primeira prova é complementar do programa, sendo a segundo para o campeonato. As restantes são alternadamente, complementares e oficiais. As provas para as restantes modalidades efectuar-se-ão no domingo à noite, no mesmo local.

PASSEIO À BARRA

do Clube Nacional de Natação

O. C. N. N., que está a festejar o 31.º aniversário da sua fundação, incluiu no programa das comemorações o tradicional passeio nocturno à barra, que se fará no próximo dia 1 de Setembro, no vapor «Lisbonense», com partida, às 21 horas, do Cais do Sodré. O cuidado posto na organização do passeio, havendo a bordo uma apreciável orquestra e serviço de bufete e a selecção que orientou a distribuição dos convites deixam prever que o passeio constitua um agradável passa tempo. Os bilhetes podem ser requisitados na sede do C. N. N., Rua de S. Bento, n.º 109, das 21 às 0 horas.

TÉNIS

Provas nas Pedras Salgadas

PEDRAS SALGADAS, 25 — Chegaram a esta estância termal os tenistas que hoje e amanhã vão disputar a final da Taça «Raul de Oliveira», entre as equipas de Carcavelos e Vidago Sports Clube. É grande o entusiasmo suscitado por este encontro, pois as duas equipas apresentam-se de igual valor. Para domingo, final do encontro, foram convidadas diversas entidades oficiais.

PUGILISMO

Uma sessão de amadores

Realiza-se na próxima segunda-feira, pelas 21 e 45, na Verberna do Clube Atlético de Campo de Ourique, uma sessão de pugilismo amador, na qual participam os melhores amadores da Sociedade Alunos de Apolo, Rio de Janeiro, Olímpico e Glória. A sessão é patrocinada pela Associação de Pugilismo de Lisboa e pela Federação Portuguesa de Boxe.

GINASTICA

Atletas do G. C. P. vão exhibir-se a Évora e Reguengos

Amanhã à noite, em Évora, apresentam-se os mais categorizados atletas do Ginásio Clube Português, num festival de beneficência e, no dia seguinte, em Reguengos, volta o grupo de ginastas campeões do G. C. P. a exhibir-se em diversos números que devem agradar imenso ao publico alentejano. Os atletas lisboetas saem de autocarro, amanhã, pelas 13 horas, da sede do clube.

HIPISMO

As provas do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 25 — Encontra-se já nesta cidade a equipa portuguesa que vem concorrer às provas hípias internacionais que dentro de dias se iniciam no Rio. As montadas, que viajaram a bordo do «Mousinho», acompanhadas por tratadores portugueses sob a direcção do sr. capitão Henrique Calado, encontram-se em boas condições e têm sido admiradas pelos turistas brasileiros. — (ANI).

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Com sua esposa e filhos partiu para Barça d'Alva o Ex.º sr. dr. Rui Bordalo Machado.

BACALHAU ?... NÃO!...
A DELICIOSA LAGOSTA SIM...
Pensão Gomes
Ericeira
com os incomparáveis Vinhos Verdes REBORDO

QUANTOS SOMOS NÓS?

As operações preliminares

do IX Recenseamento da População
estão a decorrer com regularidade

(Continuação da 1.ª página)

sem quaisquer parentes, em habitação separada», e por *convivência*, «todos os agrupamentos de pessoas que, de modo permanente ou accidental, se encontrem vivendo numa habitação comum e que não possam ser considerados como família».

Este inventário de prédios e de fogos, feito por agentes especialmente nomeados pelos presidentes das camaras municipais e administradores dos bairros, principiou, na verdade, no começo de Julho e consistiu no preenchimento de determinados impressos, fornecidos com antecedência pelo Instituto Nacional de Estatística, através das autoridades administrativas. A respectiva recolha, efectuada também através dos presidentes das camaras municipais ou dos administradores dos bairros, tem-se estado a fazer normalmente.

Depois dos revistos cuidadosamente os elementos assim colhidos, proceder-se-á à sua ordenação e constituir-se-ão cadernos com as folhas do inventário. Destes cadernos, devidamente organizados, tirar-se-á cópia, para que possa seguir um exemplar para o I. N. E. e ficar outro para facilidade das operações finais do recenseamento.

Tudo a postos para 15 de Dezembro

Entre o dia 5 e o dia 20 de Novembro próximo, os agentes recenseadores receberão, além da cópia do inventário, todos os documentos e impressos necessários para a execução do recenseamento, cuja entrega deverão fazer a todas as famílias e convivências entre as 6 horas do dia 7 e as 22 do dia 10 de Dezembro. Tudo deve, pois, estar em ordem para que ninguém deixe de se inscrever no boletim do recenseamento, às 0 horas do dia 15 do mesmo mês.

É claro que muitos portugueses recenseáveis não estarão presentes, na família ou na convivência, na data fixada para a contagem. Haverá os que, nessa data precisa, andem embarcados, e, para esses, estabeleceram-se normas especiais de execução do recenseamento, atribuindo-se a responsabilidade da operação aos capitães e mestres de navios portugueses em que viajem as pessoas a recensear, embora sob a direcção das autoridades marítimas do porto do armamento, às quais compete igualmente, o recenseamento das pessoas, que à hora indicada, se encontrarem a bordo das embarcações portuguesas de pesca, comércio ou recreio, ancoradas em qualquer porto do continente ou das ilhas. Para este efeito, deverão os referidos capitães dos portos requisitar ao I. N. E., até ao dia 31 do corrente, os impressos que presumam necessários. O recenseamento das guarnições dos navios de guerra que se encontrem a bordo às 0 horas do dia 15 de Dezembro incumbem à Superintendência dos Serviços da Armada.

Está fixado em 12 de Janeiro de 1951 o termo do prazo para o envio dos boletins de recenseamento.

FESTEJOS REGIONAIS

FRONTEIRA, 24 — Uma comissão, presidida pelo pároco desta vila, reverendo Manuel Baleiras, tenta levar a efeito, nos dias 16, 17 e 18 de Setembro, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Vila Velha.

A referida comissão já distribuiu circulares, solicitando a colaboração e ajuda para a realização dos magníficos festejos.



DELAGE

8 cilindros Super Sport

em

estado de novo

Falar

Hotel Victoria

LISBOA

OU

Rua Passos Manuel, 225 — PORTO Telefone 26476



D. EGAS

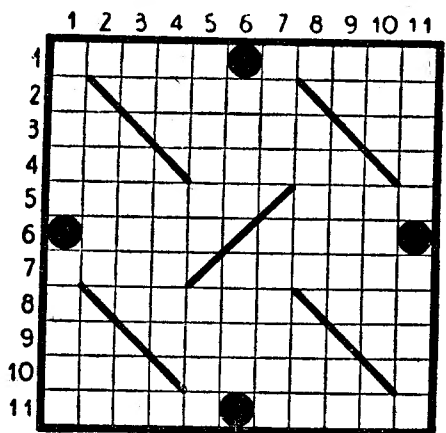
VINHO BRANCO DE LUXO

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

UM PRODUCTO BORGES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2852



HORIZONTAIS: 1—Osso da coxa. Eivar. 2—Impede. Acolá. 3—Prefixo de negação. Cidade alentejana, a Liberalitas Julia dos romanos. Artigo (pl.). 4—Senhor (inglês). Esconde. 5—Privação congénita de membros. Operação de amparar as videiras com estacas. 6—Amaras. Renque de árvores. 7—Julgar. Cidade de Espanha, capital de uma das províncias da Andaluzia. 8—Circuito. Gemidos. 9—Preposição. Curou. Nesse lugar. 10—Condão. Diversa. 11—Rezava. Esmonça.

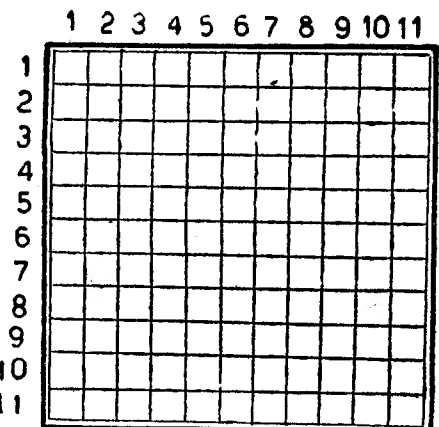
VERTICAIS: 1—Acentua. Crença. 2—Amimar. Maior. 3—Nota musical. Ter firme. Noiva. 4—Alia. Casas. 5—Emulos. Concedia. 6—Pela. Divisão do tempo. 7—Cria. Alvorocer. 8—Recorra. Gritos de dor. 9—Nota musical. Planta de ornamentação. Campeão. 10—Flanco. Cidade de Itália, capital de província. 11—Traça. Albergia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2851

HORIZONTAIS: 1—Casado. Acre. 2—Ilusão. Gorar. 3—Vias. Visita. 4—Ezmoziz. Pás. 5—Ja. Lauto. 6—Eis. Ria. 7—Troar. Fã. 8—Cor. Pululam. 9—Aparam. Relá. 10—Redil. Vedar. 11—Aias. Lesara.

VERTICAIS: 1—Cíveis. Cara. 2—Alisa. Topei. 3—Suam. Errada. 4—Associo. Ris. 5—Dó. Sapal. 6—Vil. Rum. 7—Gizar. Vê. 8—Aos. Uigures. 9—Cripta. Leda. 10—Ração. Falar. 11—Eras. Camara.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 464



HORIZONTAIS: 1—Relativo á tarde. 2—Uma das cinco partes do Mundo. Vagueia. 3—Base aérea nacional. Satélite de Jupiter. Interjeição imitativa do estrépito de desmoronamento. 4—Ramalhete. Entregar. 5—Metal precioso. Tiro. 6—Que desperta. 7—Espécie de buzio. Peso para abater a tara. 8—Raiva. Formoso. 9—Batráquio. Nota musical. Caminhará. 10—Encoleriza-se. Erguei. 11—Dignas de admiração.

VERTICAIS: 1—Falso. Fica maravilhado. 2—Pronome demonstrativo. Terreno endurecido para debulha. 3—Fecha as asas para descer mais depressa. Réptil saurio. Preposição latina que indica movimento. 4—Deus dos rebanhos. Sarrafo. Termo. 5—Suspensa. Cidade de Itália. 6—Acusada. Fim. Ceu. 7—Grupo de três. Troço da folha. 8—Eiró. Curo. Quarto. 9—Em a. Oferecido. Levante. 10—Porco. Atraçoi. 11—Rosicler. Gemidos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 463

HORIZONTAIS: 1—Palermo. Sc. 2—Ramal. Mal. 3—Em. Rás. Saia! 4—Pós. Samos. 5—Area. Sim. Ti. 6—Reuni. Sic. 7—As. Sal. Colo. 8—Ais. Jau. 9—Asa. Foi. Ad. 10—Ave. Aos. Cri. 11—Restabeleço.

VERTICAIS: 1—Reparas. Ar. 2—Mores. Ave. 3—Ar. Seu. Ases. 4—Lar. Ansia. 5—Emas. Ias. Aa. 6—Rasas. Fob. 7—ML. Mil. José. 8—Som. Cai. 9—Mas. Sou. Cê. 10—Sai. Til. Arc. 11—Clavicórdio.

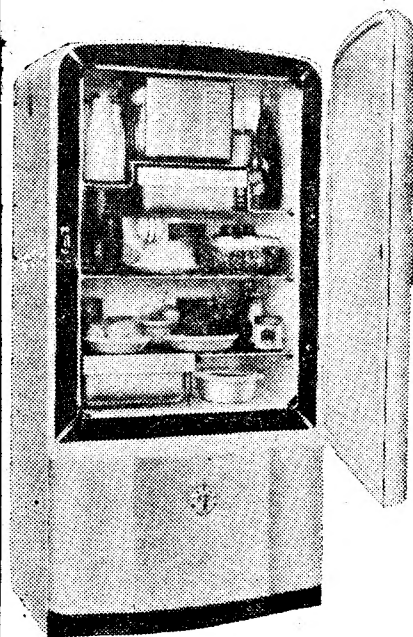
Passando no PORTO prefira o HOTEL PORTO-MAR

ÓTIMOS QUARTOS

MATOSINHOS, TELEF. 631/2



FRIGORIFICOS



«RITEMP»

DA

ENGLISH
ELECTRICUm ótimo produto
já bem conhecido6,4 pés cúbicos
5 ANOS DE
GARANTIAEm exposição, para
entrega imediata*Samamede, L.^{da}*

Rua Nova de S. Mamede, 74 B

Telefones 63193 e 63194 — LISBOA

LAMINA D. B. BA

«DIAMON»

a TAL, que tem
2 fios, 1 para
cada operaçãoVasconcelos & F. Pinto, L. da
Lisboa — R. dos Fanqueiros,
65, 4.º — Tel. 28422Luciano Matos & C. — Porto —
R. 5ª da Bandeira, 42 — Te-
lefone 24880Descontos especiais para
revenda e armazém

Leiam o SEMPRE «FIXE»



FRATELLI GRIMALDI

GENOVA

LINHA DA VENEZUELA

Paquete «URANIA II»

esperado em 20 de Setembro recebendo passageiros em clas-
se única e 3.ª classe para Funchal, La Guaira e Curaçao.

LINHA DO BRASIL E ARGENTINA

Paquete «AURIGA»

esperado em 12 de Outubro, recebendo passageiros em
classe única dislinta, 3.ª camarotes e 3.ª simples para Fun-
chal, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos
Aires.

LINHA DO MEDITERRANEO

Paquete «AURIGA»

esperado em 27 de Setembro, recebendo passageiros em to-
das as classes, para Cannes e Genova.

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, L.ª

15, Rua dos Fanqueiros

Telef.: 2 1143 e 2 1789

MAIS UMA VEZ
vencedor absoluto

«Taça de Ouro da Póvoa de Varzim»

1.º e 2.º lugares da classificação geral
obtidos em carros **M. G.**
conduzidos pelo Ex.º Sr. Joaquim Filipe Nogueira

DISTRIBUIDORES GERAIS:

A. M. ALMEIDA, L.ª

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 39 — LISBOA

FÁBRICA
DE CONSERVAS

EM

SETUBAL

VENDE-SE

Capacidade inscrita no I. P. C. P. 40269. Cxs
boas instalações com secção de vazio em
laboração

TRATA: SOC. CASAS ECONÓMICAS

L. Chiado n.º 8 - 2.º — Telef. 30194

Sociedade Geral

Navio-motor «AMBRIZETE»

Para: Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luan-
da, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e
Moçamedes (via Leixões).Recebe carga geral e de frigorífico na Doca
de Alcântara nos dias 24 a 29 do corrente
para sair a 1 de Setembro.

Navio-motor «Antonio Carlos»

Para: Ilha do Sal, Bissau, Praia e S. Vi-
cente (via Leixões).Recebe carga na Doca de Alcântara nos
dias 28 a 30 do corrente para sair a 1 de Se-
tembro.

Cargas e Expediente

R. do Comercio, 39

Lisboa

Telefone 30551

No Porto: R. 5ª da Bandeira, 82

Telefone 27363

ERICEIRA

Ao passar por esta praia visite a
Pensão CentralProprietária: *Elisa Micael*

PREDIO

Dos mais belos de Lisboa.
Grande volume de construção,
com cerca de 30 inquilinos e
de 500 contos de rendimento,
defendido com rendas inferiores
a 1.000\$00. Excepcional
aplicação de capital. Envia-
-se detalhes e fotografia aos
próprios capitalistas. Pedidos
à Iris, Ld., Rossio, 45, 3.º, esq.

Ano Santo Roma

Espanha-França-Suíça-
IT. LIA

em 29 dias

e também a Espanha-Fran-
ça - Inglaterra
Espanha-Fran-
ça - Bélgica -
Holanda
Espanha-Fran-
ça-Suíça, viz-
gens de 22
diasPartida no SU-EXPRESS
de 15 de SETEMBRO
Transportes e Hotéis de 1.ª
ClassePROGRAMAS na
FRANCE-EXPRESS
Trav. do Colovelo, 37 (R. do
Arsenal) Tel. 7519
LISBOA

ANUNCIO

No Tribunal da 1.ª Vara Cível de
Lisboa, 1.ª Secção, nos autos de
acção de divórcio litigioso que Dio-
nísio Pinto move contra Maria da
Conceição Rodrigues Ferreira, que te-
ve o seu último domicílio conhecido
em Alijó, — junto à Sociedade de Re-
creio «o Clube de Alijó», e actual-
mente ausente em parte incerta, cor-
nem éditos de trinta dias a contar da
segunda e ultima publicação deste
anuncio, citando a referida Maria da
Conceição Rodrigues Ferreira, para
todos os termos da dita acção de di-
vórcio e para a contestar, querendo,
no prazo de vinte dias, após o prazo
dos éditos, sob pena de seguir a acção
à sua revelia até final. — São funda-
mentos da acção os numeros quatro
e cinco do artigo quarto da Lei de
Divórcio.O Chefe da 1.ª Secção
*José Fernandes Lêbre*O Juiz de Direito da 1.ª Vara:
A. Pinheiro de Almeida

VINDIMA

Técnico oferece-se para a di-
rigir. Resposta ao «Diário de
Lisboa» ao n.º 514.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

11886 600.000\$

11885 / 11887 } Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$

10559 100.000\$

18110 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

4292 9626 10327 13622 24971
1174 1557 7038 9184 9392 12033

Premiados com 4.000\$00

12452 13997 23481 23715

Premiados com 300\$00

1	26	51	98	438	464
526	566	689	796	840	865
899	944	989	1057	1101	1344
1389	1525	1550	1637	1692	1768
1853	1859	1913	1960	1980	2078
2108	2125	2168	2194	2203	2219
2321	2342	2548	2558	2603	2688
2714	2762	2822	2957	2995	3022
3107	3113	3122	3173	3245	3277
3332	3397	3587	3631	3770	3802
3803	3939	3946	4011	4148	4263
4276	4328	4329	4330	4360	4383
4441	4495	4567	4572	4623	4661
4816	4882	4935	5076	5188	5208
5227	5386	5415	5417	5431	5493
5512	5644	5650	5701	5832	5997
6038	6101	6134	6192	6205	6224
6225	6230	6266	6444	6538	6675
6724	6870	6931	6957	7077	7241
7310	7313	7331	7357	7395	7404
7462	7499	7578	7671	7792	7814
7926	7939	8067	8097	8118	8208
8271	8446	8456	8590	8594	8555
8802	8863	8906	8972	9002	9116
9212	9213	9215	9293	9556	9632
9643	9815	9824	9864	9891	9929
9940	9941	10104	10203	10353	10421
10606	10630	10749	10759	10797	10808
10853	11226	11290	11296	11420	11451
11546	11569	11591	11682	11683	11747
11837	11864	11907	11939	11932	12001
12143	12236	12245	12247	12308	12349
12383	12409	12429	12495	12528	12571
12689	12959	13010	13032	13238	13303
13370	13462	13489	13646	13696	13730
13875	13915	13943	14021	14063	14095
14125	14140	14157	14167	14185	14200
14251	14258	14259	14274	14283	14360
14486	14538	14692	14694	14768	14962
15094	15138	15254	15282	15348	15520
15625	15654	15379	15684	15695	15759
15842	15843	15869	15915	15967	16005
16032	16072	16111	16136	16169	16200
16350	16394	16408	16429	16514	16557
16559	16567	16584	16603	16709	16792
16812	16889	16947	16958	16978	16989
17177	17205	17211	17249	17284	17305
17339	17428	17441	17545	17574	17629
17848	17939	18067	18099	18104	18238
18336	18425	18444	18482	18489	18550
18609	18628	18646	18673	18773	18780
18817	18820	18965	18977	19173	19243
19337	19344	19417	19427	19460	19652
19737	19765	19802	19812	19949	20024
20112	20163	20448	20827	20915	20962
20972	20993	21036	21054	21098	21102
21151	21225	21286	21300	21363	21369
21385	21500	21513	21673	21674	21740
21812	21854	21910	21917	21925	21979
22072	22252	22301	22308	22325	22363
22372	22453	22477	22611	22618	22769
22810	22837	22876	22931	23031	23050
23143	23225	23274	23495	23550	23652
23871	23945	24010	24028	24062	24079
24206	24246	24250	24289	24359	24395
24429	24452	24488	24583	24600	24697
24700	24754	24920	24972		

Os números de 11801 a 11900, de 10501 a 10600 e de 18101 a 18200, são premiados com 500\$00, por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 86, são premiados com 500\$00.

Os números terminados em 5, 6 e 7, têm o prémio de 170\$00, excepto os que terminem em: (86).

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Assinaturas de Verão

DO
Diário de Lisboa

10 dias	...	8500
20	...	16500
30	...	24500

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na Europa central por influência dum anti-ciclone centrado a Norte da Itália. O tempo nas províncias do Norte deve sofrer ligeiro agravamento durante a noite de hoje em virtude da aproximação dum sistema frontal.

PREVISÃO ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Para Norte do sistema montanhoso Montejunto, Estrela, possibilidade de agravamento do tempo pela madrugada, com céu coberto e períodos de chuva; vento moderado, por vezes fresco, do quadrante Oeste; melhoria durante o dia. Ao Sul daquele sistema, céu geralmente com algumas nuvens e vento bonançoso de Noroeste. Em todo o Continente, ligeira descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até às 16 horas: máxima, 26.6; mínima, 15.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 32.4; mínima, 22.1.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Sinal horário—3.º Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda do regimento de Infantaria 1; 20, O caso do dia; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Canções portuguesas; 20 e 50, Guitarradas; 21, Sinal horário—4.º Noticiário.

Programa A—As 21 e 15, Trechos em oração; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Música de salão; 22, Teatro: «A Morte vem do planeta Marte», de Francisco Mata, interpretado por Maria João do Vale, Manuel Correia, Manuel Lereño, Jaime Santos e Rui Ferrão; 22 e 25, Conjuntos vocais; 22 e 30, Música ligeira sinfónica; 22 e 50, Programa obrigado a morte, por Miguel Trigueiros; 23 e 10, Música de filmes; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e Boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa B—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara da E. N.; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de canções, por Judite Lupi Freire; 22 e 50, Crónica semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS—As 19, Baile; 19 e 30, Música francesa; 19 e 45, Conjuntos; 20, Música portuguesa, por Maria Clara, Guilherme Kjölnner, Laura Alves, acordes, Herminia Silva, etc.; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Música de filmes; 21, Passatempo APA; 22, Rapsódias; 22 e 15, Música chilena; 22 e 30, Actualidades radiofónicas; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—As 19 e 30, Boletim; 19 e 35, Aperitivo para o jantar; 20, Canções; 20 e 15, Música francesa; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados e guitarradas; 21, Uma orquestra; 21 e 15, Música escolhida; 21 e 30, «Os

novos emissores em marcha»; 22 e 15, Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, «Micro mundial»; 23, Música sinfónica; 23 e 20, Música regional portuguesa; 23 e 40, Música ligeira variada; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.ºs—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (Dê)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Lab.º Brasil (Do)—Rua Alv. Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.ºs—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Barrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—As 21 e às 23—«Por um fio...»
VARIEDADES—As 20 e 45 e às 23—«O amor não tem preço»

CINEMAS

EDEN—«Código de honra»
POLITEAMA—«A voz da consciência»
S. JORGE—«Malaia»
CAPITOLIO—«Na pista do morto»
COLISEU—«Santo António»
ODEON e PALACIO—«O 7.º Mandamento»
OLIMPIA—«Ninho de abutres»
TERRASSE—«Sempre em festa»
PROMOTORA—«Canção de uma noite»
REX—«Encantamento»
LYS—«Maria Antónia»
PAVILHAO PORTUGUES—«Romance no alto-mar»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Recurso	Compr.	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	644\$	643\$	644\$
Consolidado 3 % T. 10	713\$	712\$	713\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	835\$	840\$
Centenários 4 % ...	1.940\$	1.939\$	1.942\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950\$	960\$
Idem 1943	—	950\$	—
Idem 1944	—	950\$	—
Externas 1.ª série ...	—	990\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	930\$	—
Externas 3.ª série ...	—	1.081\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.020\$	—
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250\$	—
Lisboa e Açores por ...	740\$	738\$	745\$
Ultramarino cp. T. p. ...	493\$	490\$	494\$
Portugal port. T. p. ...	—	1.108\$	1.110\$
Fidelidade ...	—	—	49.000\$
Mundial ...	—	1.150\$	1.180\$
Águas Lisboa port. ...	—	115\$	121\$
Águas Lisboa 1934 I. p.	120\$	120\$	121\$
Cimentos Tejo ...	—	190\$	—
Cimentos Leiria I. p. ...	—	193\$	198\$
Crédito Predial port. ...	—	11\$	—
Gás Electricidade cupão	166\$	165\$	166\$
Alto Alentejo cupão ...	115\$	114\$	—
Industrial Alentejo ...	—	264\$	270\$
Portugal e Colónias ...	—	263\$	264\$
Nac. Navegação I. p.	—	740\$	770\$
Colonial de Navegação	—	670\$	800\$
Port. de Pesca I. p. ...	—	1.010\$	—
Port. Tabacos cupão ...	310\$	309\$	310\$
Tabacos Portugal cupão	—	395\$	400\$
União Eléctrica Port. ...	168\$	167\$	169\$
Casqueira ...	785\$	784\$	785\$
Agricultura das Neves	—	735\$	740\$
Agricultura Colonial ...	—	427\$	440\$
Açúcar de Angola ...	227\$	226\$	227\$
Buzi ...	126\$	125\$	126\$
Cabinda ...	88\$	88\$	89\$
Ilha do Príncipe ...	—	1.071\$	1.100\$
Zambézia T. de 25 ...	101\$	100\$	101\$
Moçambique ...	—	190\$	191\$
Obrigações			
Águas de Lisboa 5% ...	—	—	510\$
Norte de Portugal 5 %	100\$	100\$	101\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	90\$	—

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 4273

O «Diário de Lisboa» nos Estoris

vende-se nos seguintes locais: Gare da Estação do Estoril; Tabacaria do Parque; Vestibulo dos Correios-Estori e Tabacaria do Cruzeiro-Monte Estoril

EM 3 SEMANAS SEGUIDAS

a CASA DA SORTE

- VEM DISTRIBUINDO

PREMIOS GRANDES

Pela Extracção de hoje, vendeu

o 1.º PRÉMIO

600 contos - no n.º 11.886

e o 3.º PRÉMIO

50 contos - no n.º 18.110

2 bilhetes com o seu carimbo



A PRÓXIMA EXTRACÇÃO

realiza-se em 1 de Setembro e é da

LOTARIA POPULAR

Um bilhete por 90\$00 habilita a 600 contos
Meio bilhete " 45\$00 " 300 "
Um décimo " 9\$00 " 60 "

(Pelo correio, mais 2\$50, para porte e registo)

60.000 bilhetes a que são atribuídos 20.166 Prémios

Comprem bilhetes com o carimbo da

Casa da Sorte

em qualquer parte ou nos seus estabelecimentos de

Lisboa Porto Coimbra Braga

NAS ULTIMAS 3 LOTARIAS

4 Prémios grandes

VENDIDOS PELO

Cambista Testa

Hoje foi o 2.º prémio n.º 10559 100.000\$00

Para a próxima lotaria que é popular temos bilhetes à venda a 90\$00. e décimos a 9\$00. Aproveite a maré de sorte e habilite-se.

CAMBISTA TESTA

74—Rua do Arsenal—78 — LISBOA

Começou o embarque

das tropas britânicas que vão combater na Coreia

(Continuação da 1.ª pag.)

tentavam agora avançar para romper o sector Norte da linha defensiva.

Dois batalhões de infantaria comunista, avançando por estrada e caminho de ferro em direcção a Yongchon, com apoio de cerca de 30 tanques, introduziram uma pequena cunha nas linhas da 6.ª divisão da Coreia do Sul, o que pode constituir uma manobra de flanqueamento.

Na costa Sul, a Noroeste de Haman, uma companhia de infantaria americana recuou durante a noite, mas preparava um contra-ataque antes da madrugada.

A 2.ª divisão americana defende o porto de Fusan, tornou-se cada vez maior.

Os coreanos do Sul lutam para reconquistar terreno ao Norte de Pohang e de Kigye—que os comunistas ocuparam num ataque de surpresa—através das colinas ao longo da costa oriental. Essas forças combatem com a protecção dos navios de guerra americanos.

Um comunicado posterior do G. G. de MacArthur anunciou que um tanque ligeiro que apoiou o ataque dos coreanos do Norte foi repellido pouco depois da meia-noite pelas tropas americanas ao Norte de Taegu e que a 1.ª divisão da Coreia do Sul realizou pequenos avanços na mesma área.

As forças comunistas que se infiltraram através da linha ocupada pelo 27.º regimento americano, há alguns dias, a fim de atacar posições de artilharia algumas milhas a retaguarda, foram reduzidas de um efectivo de mil homens para cerca de 200—acrescenta o comunicado.—(Reuter).

O comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 25.—Texto do comunicado n.º 311, distribuído às 6 e 30, (T. M. G.), pelo G. G. de MacArthur: «Perto do entroncamento rodoviário ao Norte de Kumhwadong, unidades americanas combatendo com elementos sul-coreanos repeliram, sem perder terreno, um pequeno ataque inimigo apoiado por tanques, à 1 e 30 desta madrugada. No mesmo sector, a 1.ª divisão sul-coreana continua a defender as suas posições e a progredir para o Norte, havendo ataques de objectivos limitados. Os soldados inimigos que se tinham infiltrado à retaguarda das linhas neste sector, e que eram calculados num milhar, aproximadamente, parecem estar agora reduzidos a uns 200.

Na frente Sul, o inimigo continua a lançar ataques de pequena envergadura. Um deles, em que se empenharam forças de que ainda se ignoram os efectivos, apoiado por tanques, foi rechaçado, esta noite, nas imediações do Tundok. No extremo Sul, as tropas americanas continuam empenhadas em acções de pequena escala, com efectivos de uma companhia, ao longo da crista de Sobuksan.

As frentes do centro e do Norte estão tranquilas, salvo actividades de patrulhas e artilharia aliadas. Na frente Norte, ao Sul de Visong, forças sul-coreanas estão em contacto com dois regimentos inimigos. Às primeiras horas desta manhã, uma unidade inimiga, apoiada por carros, conseguiu penetrar, em parte, nas posições sul-coreanas na grande estrada de Uisong a Siinyong, perto de Chongnodong. Todavia, o ataque foi contido e as forças sul-coreanas, nesta região, continuam a aguentar-se nas suas posições. Ontem, unidades sul-coreanas atacaram nos arredores de Inamni, infligindo pesadas baixas ao inimigo. Na região de Pohang, unidades da Republica coreana lançaram, às 6 e 30 de hoje, um ataque apoiado por Aviação e Marinha.—(France Presse).

O comunicado do 8.º exército

TÓQUIO, 25.—O comunicado do 8.º exército da Coreia, distribuído às 3 e 5 (T. M. G.), informa que no sector da 25.ª divisão, uma companhia do 24.º regimento foi atacada por elementos

inimigos à 1 e 45, a poucas milhas a Noroeste de Hawan. Esta unidade americana procedeu a um pequeno recuo, mas preparou imediatamente o contra-ataque. Patrulhas dos 5.º e 35.º regimentos avançaram 2 a 3 quilómetros para além das suas linhas sem entrarem em contacto com o inimigo. Uma unidade da 1.ª divisão de cavalaria foi atacada por uma patrulha inimiga às 5 e 30. A patrulha foi dispersa. O 27.º regimento americano repeliu o ataque de elementos inimigos com efectivos duma companhia à 1 hora. A 6.ª divisão sul-coreana foi atacada à 1 e 30 por uma força inimiga calculada em dois batalhões apoiados por 14 tanques. Segundo as ultimas notícias, houve pequenas penetrações nos sectores dos 2.º e 7.º regimentos. A 8.ª divisão sul-coreana informa que no seu sector apenas houve actividade de patrulhas. Ontem, esta divisão avançou 1.500 jardas em direcção a Hungghae.—(F. P.).

As operações aéreas

TÓQUIO, 25.—Aviões B29 largaram perto de 250 toneladas de bombas sobre objectivos ao Norte do paralelo 38, segundo anuncia o comunicado n.º 310, distribuído às 3 e 40 (T. M. G.) pelo G. G. de MacArthur. Mais de metade dessas bombas tiveram por alvo as instalações anexas às fábricas de produtos químicos de Hungnam, na costa oriental.

Antes, tinham sido largados folhetos sobre Hungnam e sobre mais onze cidades, avisando a população da possibilidade de ataques aéreos.

Superfortalezas também atacaram uma estação ferroviária na região de Pyong-yang e quatro pontes no Oeste da Coreia. Aviões B26 destruíram um arco de ponte cerca de Songju e danificaram a linha e as instalações ferroviárias a Oeste de Wongju e na região de Kochang. Caças fizeram mais de 260 surtidas. Perdeu-se um Mustang. Os aparelhos americanos não encontraram oposição.—(F. P.).

Declarações de prisioneiros

WASHINGTON, 25.—Prisioneiros norte-coreanos informaram que os bombardeamentos maciços das Superfortalezas americanas, na frente central, em 16 de Agosto, infligiram grandes baixas aos exércitos comunistas.

O porta-voz do Exército que deu essa informação acrescentou que 98 Superfortalezas lançaram cerca de mil toneladas de bombas numa concentração em que se supõe estarem 40 a 60.000 soldados comunistas.—(Reuter).

O Exército sul-coreano recuperou o espírito ofensivo

JUNTO DAS FORÇAS AMERICANAS NA COREIA, 25.—Derrotado e desmoralizado há dois meses, desde que principiou a recuar para um recanto da península da Coreia, o Exército dos coreanos do Sul já se encontra de novo em condições de participar com eficiência na luta. Na região montanhosa ao Norte de Taegu e na costa Oriental, os coreanos do Sul já mostram novo espírito de ofensiva.

Os comandantes americanos que conhecem esses soldados intrépidos esperam que venham a constituir uma força poderosa para a reconquista de Seul e para expulsar os comunistas.

Os oficiais americanos afirmam que coreanos do Sul bem treinados e equipados seriam os melhores adversários a apresentar aos coreanos do Norte, melhores do que quaisquer tropas ocidentais.—(Reuter).

Começou o embarque dos ingleses que vão combater na Coreia

HONG-KONG, 25.—As tropas britânicas destacadas para a Coreia começaram a embarcar às 13 horas locais no cruzador «Ceylan» e no porta-aviões «Unicorn». Os navios continuaram atracados depois do embarque e pensa-se que só largarão ao entardecer ou durante a noite.—(F. P.).

O caso da ilha Formosa

(Continuação da pag. central)

aviões militares na ilha Formosa, embora a certa altura se tenham feito alguns voos de treino sobre aquele território, e que na ilha não se encontra nenhuma unidade americana do exército terrestre. Quanto à esquadra americana, as suas actividades de patrulha fazem-se fora dos limites das águas territoriais. Nestas condições, o conceito de agressão formulado no telegrama do ministro dos Negócios Estrangeiros chinês peca por absurdo.

Por isso mesmo, a diligência chinesa não alterará em nada a decisão que o presidente Truman tomou em 27 de Junho passado, ao encarregar a frota de guerra americana da missão de «neutralizar» a ilha Formosa, impedindo qualquer ataque ao ultimo reduto do Governo nacionalista chinês. Ao fazerem esta observação, as personalidades responsáveis declaram também que por enquanto o Governo americano não tem conhecimento oficial da diligência do ministro dos Negócios Estrangeiros comunista chinês.

Enquanto nas origens oficiais comentam o facto por esta forma, outros comentadores não oficiais mostram que existem três modos diferentes de encarar este problema. Alguns consideram a diligência do ministro comunista chinês um «bluff», pois estão convencidos de que o Governo da China não tenciona atacar a ilha Formosa e procura apenas acalmar a opinião publica chinesa, fazendo constar que apresenta a questão da ilha Formosa perante a Organização das Nações Unidas. No entanto, parece que existem individualidades numerosas, e algumas influentes, que manifestam o parecer de que a ilha Formosa se encontra agora definitivamente incluída no sistema defensivo americano do Pacifico, e que por isso aquele território, seja qual for o governo que o administre, deve ser defendido a todo o custo. Segundo consta, o general MacArthur figura entre as mais influentes personalidades que adoptam este modo de ver.

Por ultimo, há quem pense que o caso da ilha Formosa tem possibilidades de «solucionar-se»—ainda não se obriga muito bem como—, mas que, de qualquer maneira, não há razão para que os Estados Unidos se lancem, a propósito da Formosa, numa aventura chinesa. São desta opinião os politicos que discretamente censuram Truman por se ter precipitado um tanto, em 26 de Junho. Assim pensa igualmente uma grande parte do estado-maior em Washington. Não restam duvidas de que o Governo americano fará todos os possiveis para evitar um conflito com a China comunista. Reconhece-se que nem os B26 nem a bomba atômica poderiam eliminar ou mesmo reduzir seriamente a potência militar chinesa e que, além disso, indo bater-se na China, os americanos cairiam numa armadilha hábilmente armada por Estaline, com ou sem cumplicidade de Mao-Tsé-Tung.

Consequentemente, o que interessa apurar é se a América tem possibilidade de continuar a «neutralizar» a ilha Formosa durante vários meses, se não vários anos, sem ser arrastada para um conflito com a China, conflito que poderia surgir antes mesmo de findar a guerra na Coreia e ter consequências graves para o corpo expedicionário americano.

Alguns militares americanos são de parecer de que um conflito a propósito da Formosa poderia ser «localizado», mas sabe-se, hoje, o que custa um conflito, embora localizado.

Outros só vêem solução na revisão da politica americana quanto ao Extremo Oriente, que poderia inserir-se, aliás, em nova doutrina Truman que os politicos de todas as tendências há tempo reclamam.—(F. P.).

A O. N. U. ocupar-se-á em devido tempo do caso da Formosa

WASHINGTON, 25.—O Governo americano «veria de bom grado a Organização das Nações Unidas estudar o problema da Formosa», segundo declarou o Departamento de Estado, mas a ordem de trabalhos do Conselho de Segurança dá prioridade à «agressão contra a Republica da Coreia do Sul», de modo que este assunto tem de ser debatido em primeiro lugar.

Quando o delegado americano na O. N. U., no dia 27 de Junho passado, avisou o Conselho de Segurança de que o Governo dos Estados Unidos tomara disposições para garantir a neutralização daquele território, mostrou como o Governo americano desejava que o assunto fosse tratado pela O. N. U. na devida oportunidade. Esta atitude foi também definida no mesmo dia pelo presidente Truman, ao declarar entender conveniente que a Organização das Nações Unidas se ocupasse do assunto quando fosse possível.—(F. P.).

Malik levantará hoje a questão no Conselho de Segurança?

LAKE SUCCESS, 25.—É possível que Jacob Malik, levante a questão do pedido da China comunista para a retirada das tropas americanas que se encontram na Formosa quando o Conselho recomenciar o seu debate sobre a Coreia, às 19 horas (T. M. G.) de hoje.

Alguns informadores prevêem que isso venha a dar-se depois de ter sido revelado que o ministro dos Negócios Estrangeiros da China comunista, Chou-En-Lai, fez esse pedido em telegramas idênticos a Jacob Malik e ao secretário geral da O. N. U.—(Reuter).

Uma declaração americana

WASHINGTON, 25.—O Departamento de Estado anunciou que a 7.ª esquadra americana continuaria a «neutralizar» a Formosa de acordo com a declaração do presidente Truman de 27 de Junho.

Depois da radiodifusão comunista chinesa pedindo a retirada de todas as forças americanas dessa área, funcionários do Departamento de Estado declararam que tal radiodifusão os não havia impressionado de forma nenhuma. Disseram que os Estados Unidos não têm quaisquer forças na Formosa á parte oficiais de ligação.

Funcionários americanos dizem que a invasão comunista da Formosa deve ser agora difícil em vista de o tempo lhe não ser favorável.—(R.).



**Restaurante-Bar
Dancing**

marcar mesas Telefone, 55

Especialidade de cozinha
francesa e portuguesa

A MAIS LINDA ESPLANADA
DE PORTUGAL

CONTENTE

SALDA

CALÇADO PARA HOMEM

a 170\$

CALÇADO PARA SENHORA

a 100\$ e 130\$

NA

Rua de Santa Justa, 100